

**Demonstrações financeiras individuais e
consolidadas**

GOL Linhas Aéreas S.A.
31 de dezembro de 2018
com Relatório do Auditor Independente

GOL Linhas Aéreas S.A.

Demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2018

Índice

Relatório da Administração	01
Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras	05
Balancos patrimoniais.....	09
Demonstrações dos resultados	11
Demonstrações dos resultados abrangentes	12
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	13
Demonstrações dos fluxos de caixa.....	14
Demonstrações do valor adicionado	16
Notas explicativas às demonstrações financeiras	17

Relatório da Administração

Em 15 de Janeiro de 2019, a GOL completou 18 anos de atuação e, desde a sua fundação, a Companhia já transportou mais de 450 milhões de passageiros em mais de 3,8 milhões de voos para destinos no Brasil, América Latina, Caribe e Estados Unidos. Nestes 18 anos a GOL evoluiu constantemente e tem conquistado resultados expressivos, consolidando-se como a maior companhia aérea doméstica do Brasil, permanecendo na liderança do segmento corporativo e do mercado doméstico, com market share de 36%. As soluções pioneiras trazidas pela Companhia simplificaram os processos de viagem aérea. A Companhia segue trabalhando e inovando ainda mais para oferecer o melhor serviço, com baixo custo e foco total na satisfação dos nossos Clientes. Hoje, a Companhia já oferece Wi-Fi a bordo em 90% da frota e planeja disponibilizar Wi-Fi em todas as suas aeronaves até abril de 2019, sendo a primeira empresa aérea do mundo com internet de alta velocidade a bordo em todos os voos.

A chegada das aeronaves MAX 8 e a frota padronizada aumentam nossa vantagem competitiva com a menor estrutura de custo e a melhor eficiência operacional do mercado brasileiro de transporte aéreo. A GOL continua com seu foco na modernização da frota. Além de proporcionar menores despesas operacionais, como a redução de 15% no consumo de combustível por ASK, a nova tecnologia amplia o alcance da malha, permitindo expandi-la para novos destinos.

Alinhada à estratégia de expansão internacional em direção a novos mercados, no último trimestre de 2018, a GOL iniciou voos sem escalas a partir de Brasília e Fortaleza para Miami e Orlando, e adicionalmente inaugurou operações regulares de São Paulo para Quito, no Equador, sendo a única empresa aérea a operar este trecho sem escalas. Para 2019, está previsto o lançamento dos voos diretos de Brasília para Cancun, no México, além das novas rotas de Vitória para Buenos Aires, ambos no primeiro semestre. A GOL também iniciará operações regulares de Recife para Santiago no Chile, durante o segundo semestre deste ano.

A GOL é a única companhia aérea a oferecer voos do aeroporto de Congonhas (SP) para os mercados mais demandados nos EUA e América Latina, utilizando a gestão eficiente da capacidade e do sistema inteligente de gestão da malha da Companhia, oferecendo melhor experiência e conforto aos Clientes.

Em 2018 houve nova depreciação do Real frente ao Dólar e aumento dos preços médios do combustível de aviação em comparação ao ano anterior, o que resultou em significativas pressões de custo. Mesmo diante deste cenário macroeconômico desafiador, a GOL apresentou resultados consistentes com as projeções divulgadas ao mercado. A GOL tem aproximadamente 59% de seu consumo de combustível para o ano de 2019 protegido por contratos de hedge, a um custo médio de US\$60,5. O resultado sólido desse trimestre reflete o sucesso da GOL na gestão de seu portfólio de negócios através do ciclo.

Para 2019, o crescimento do PIB brasileiro é estimado em 2,5% (de acordo com o Relatório FOCUS do Banco Central), enquanto a demanda da indústria é estimada crescer entre 6% e 7% (de acordo com a ABEAR). Além disso, a Companhia, está estruturada e preparada para absorver demanda adicional.

Mercado doméstico - GOL

A capacidade da GOL no mercado doméstico aumentou 0,4% e a demanda aumentou em 1,8% em comparação ao 4T17. Como resultado, a taxa de ocupação chegou a 82,9% com aumento de 1,2 p.p. em comparação ao 4T17. A GOL transportou 8,4 milhões de passageiros no trimestre, um crescimento de 3,2% quando comparado com o mesmo período de 2017. A Companhia é a aérea líder em transporte de passageiros no mercado brasileiro de aviação.

Mercado internacional - GOL

A oferta internacional da GOL teve aumento de 18,8% e a demanda internacional aumentou em 18,7% no trimestre em comparação ao 4T17. A taxa de ocupação internacional da Companhia no 4T18 foi de 75,2%, redução de 0,1 p.p. em comparação ao 4T17. Durante o trimestre, a GOL transportou 0,5 milhão de passageiros no mercado internacional, redução de 0,9% em comparação ao quarto trimestre de 2017.

Volume de Decolagens e Total de assentos - GOL

O volume total de decolagens GOL foi de 63.431, decréscimo de 2,3% no 4T18 em comparação ao 4T17. O total de assentos disponibilizados ao mercado foi de 11,0 milhões no quarto trimestre de 2018, um aumento de 1,9% em relação ao mesmo período de 2017.

Frota

Final	4T18	4T17	Var.	3T18	Var.
Boeing 737s	121	119	+2	120	+1
800 NG	91	92	-1	92	-1
700 NG	24	27	-3	26	-2
MAX 8	6	0	+6	2	+4

Ao final do 4T18, a frota total GOL era de 121 aeronaves Boeing 737 com todas as 121 aeronaves em operação, sendo seis aeronaves MAX 8. Ao final de dezembro de 2017, a frota total GOL era de 119 aeronaves Boeing 737 com todas elas em operação nas rotas da Companhia. A idade média da frota foi de 9,5 anos ao final do 4T18.

Relacionamento com Auditores Independentes

Na contratação de serviços não relacionados à auditoria externa com os auditores independentes, a Companhia se fundamenta nos princípios que preservam sua independência. Esses princípios consistem, de acordo com os padrões internacionalmente aceitos, em: (a) o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho; (b) o auditor não deve exercer função de gerência no seu cliente, e (c) o auditor não deve representar legalmente os interesses de seus clientes.

Embasado no Inciso III, artigo 2º da Instrução CVM nº 381/03 a Companhia adota como procedimento formal, para a contratação de outros serviços profissionais que não os de auditoria contábil externa, consultar seu Comitê de Auditoria para assegurar-se de que a realização da prestação destes outros serviços não venha a afetar sua independência e objetividade, necessárias ao desempenho dos serviços de auditoria independente. Adicionalmente são requeridas declarações formais destes mesmos auditores quanto à sua independência na realização de serviços não relacionados à auditoria.

A Companhia informa que seus auditores independentes, a Ernst & Young Auditores Independentes S.S. (“EY”), não prestaram, no exercício findo em 31 de dezembro de 2018, serviços adicionais não relacionados à auditoria.

Glossário de termos do setor aéreo

ARRENDAMENTO DE AERONAVES (AIRCRAFT LEASING): contrato através do qual a arrendadora ou locadora (a empresa que se dedica à exploração de *leasing*) adquire um bem escolhido por seu cliente (o arrendatário, ou locatário) para, em seguida, alugá-lo a este último, por um prazo determinado.

BARRIL DE WTI (WEST TEXAS INTERMEDIATE): petróleo intermediário do Texas, região que serve de referência ao nome por concentrar a exploração de petróleo nos EUA. O WTI é utilizado como ponto de referência em óleo para os mercados de derivados dos EUA.

BRENT: refere-se ao óleo produzido no mar do Norte, negociado na bolsa de Londres. Serve de referência para os mercados de derivados da Europa e Ásia.

CAIXA TOTAL: total de caixa, aplicações financeiras e caixa restrito de curto e longo prazo.

EBITDAR (EARNINGS BEFORE INTEREST, TAXES, DEPRECIATION, AMORTIZATION AND RENT): lucro operacional antes de juros, impostos, depreciação, amortização e custos com *leasing* de aeronaves. Companhias Aéreas apresentam o EBITDAR, já que o *leasing* de aeronaves representa uma despesa operacional significativa para o negócio.

LESSOR: alguém que aluga uma propriedade ou propriedade pessoal a outro, arrendador.

LONG-HAUL FLIGHTS: voos de longa distância (para a GOL, voos com mais de 4 horas de duração).

PASSAGEIROS PAGANTES: representa o número total de passageiros a bordo que pagaram acima de 25% da tarifa para uma etapa.

PDP FACILITY: crédito para financiamento de pagamentos antecipados para aquisição de aeronaves.

SALE-LEASEBACK: é uma transação financeira, onde um vende um recurso e o aluga de volta por um longo prazo. Assim ele continua a poder usar o recurso, não sendo o proprietário dele.

SLOT: é o direito de decolar ou pousar uma aeronave em determinado aeroporto durante determinado período de tempo.

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Aos Acionistas, Conselheiros e Diretores da
Gol Linhas Aéreas S.A.
São Paulo - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Gol Linhas Aéreas S.A. (“Companhia”), identificadas como Controladora, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, da Gol Linhas Aéreas S.A. em 31 de dezembro de 2018, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As demonstrações do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018, elaboradas sob a responsabilidade da Administração da Companhia, e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Ênfase

Reapresentação dos valores correspondentes

Conforme mencionado na nota explicativa 4.26.1, em decorrência da adoção dos novos pronunciamentos contábeis, CPC 47 e IFRS 15 – Receita de Contrato com Cliente, os valores correspondentes, relativos aos balanços patrimoniais em 31 de dezembro de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido, dos fluxos de caixa e do valor adicionado para o exercício findo nessa data, apresentados para fins de comparação, foram ajustados e estão sendo reapresentados como previsto no CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro e CPC 26 (R1) - Apresentação das Demonstrações Contábeis. Nossa opinião não contém modificação relacionada a esse assunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A Administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações, e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 02 de abril de 2018.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC- 2SP034519/O-6

Vanessa Martins Bernardi
Contadora CRC-1SP244569/O-3

GOL Linhas Aéreas S.A.

Balancos patrimoniais

31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais - R\$)

Ativo	Nota	Controladora	Controladora e
		2018	Consolidado
		2018	2017
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	5	252.872	476.946
Aplicações financeiras	6	84.941	74.350
Caixa restrito	7	133.391	-
Contas a receber	8	533.924	608.381
Estoques	9	180.141	178.491
Impostos a recuperar	10.1	201.814	63.792
Direitos com operações de derivativos	27	-	40.647
Outros créditos		106.528	104.915
Total circulante		1.493.611	1.547.522
Não circulante			
Depósitos	11	1.485.907	1.082.080
Caixa restrito	7	648.957	229.615
Impostos a recuperar	10.1	1.485	882
Créditos com empresas relacionadas	12.1	48.758	162.480
Investimento	13	1.177	1.333
Imobilizado	14	2.612.445	2.869.999
Intangível	15	1.737.355	1.709.737
Total não circulante		6.536.084	6.056.126
Total		8.029.695	7.603.648

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

GOL Linhas Aéreas S.A.

Balancos patrimoniais

31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais - R\$)

Passivo	Nota	Controladora	Controladora e Consolidado
		2018	2017 (Reapresentado)
Circulante			
Empréstimos e financiamentos	16	1.099.451	1.067.846
Fornecedores		1.302.868	1.114.534
Fornecedores - Risco sacado	17	365.696	78.416
Obrigações trabalhistas		339.602	286.872
Obrigações fiscais	18	83.619	110.691
Taxas e tarifas aeroportuárias		556.299	352.190
Transportes a executar	19	1.528.067	1.368.227
Programa de milhagem		2.689	755
Adiantamentos de clientes	12.10	1.166.680	873.333
Provisões	20	70.396	46.561
Obrigações com operações de derivativos	27	195.444	34.457
Arrendamentos operacionais	26	135.799	28.387
Outras obrigações		16.049	46.548
Total circulante		6.862.659	5.408.817
Não circulante			
Empréstimos e financiamentos	16	1.408.968	2.073.751
Fornecedores		123.396	221.780
Provisões	20	808.084	548.244
Adiantamento de clientes		138.060	-
Impostos diferidos	10.2	170.023	188.005
Obrigações fiscais	18	46.865	51.518
Obrigações com operações de derivativos		214.218	-
Obrigações com empresas relacionadas	12.1	2.305.613	1.580.854
Arrendamentos operacionais	26	135.686	110.723
Outras obrigações		16.167	32.725
Total não circulante		5.367.080	4.807.600
Patrimônio líquido negativo			
Capital social	21.1	4.554.280	4.554.280
Reservas de capital		1.114.159	1.114.159
Ajustes de avaliação patrimonial		(500.022)	(79.316)
Prejuízos acumulados		(9.368.461)	(8.201.892)
Total patrimônio líquido negativo		(4.200.044)	(2.612.769)
Total		8.029.695	7.603.648

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

GOL LINHAS AÉREAS S.A.

Demonstrações dos resultados

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais - R\$ exceto prejuízo básico por ação)

	Nota	Controladora		Consolidado
		2018	2017	2017
			(Reapresentado)	(Reapresentado)
Receita líquida				
Transporte de passageiros		10.199.120	9.165.936	9.165.936
Transporte de cargas e outros		422.404	388.678	388.678
Total receita líquida	23	10.621.524	9.554.614	9.554.614
Custo dos serviços prestados	24	(8.963.630)	(7.411.398)	(7.416.464)
Lucro bruto		1.657.894	2.143.216	2.138.150
Despesas operacionais				
Despesas comerciais	24	(815.532)	(885.122)	(885.904)
Despesas administrativas	24	(684.145)	(863.450)	(861.217)
Total despesas operacionais		(1.499.677)	(1.748.572)	(1.747.121)
Resultado de equivalência patrimonial	13	387	(3.695)	544
Lucro operacional antes do resultado financeiro e impostos		158.604	390.949	391.573
Resultado financeiro				
Receitas financeiras	25	133.195	165.393	165.954
Despesas financeiras		(821.708)	(905.281)	(906.465)
Variação cambial, líquida		(651.180)	(53.850)	(53.851)
Total resultado financeiro		(1.339.693)	(793.738)	(794.362)
Prejuízo antes do imposto de renda e contribuição social		(1.181.089)	(402.789)	(402.789)
Imposto de renda e contribuição social				
Corrente	10.2	(2.041)	(1.387)	(1.387)
Diferido	10.2	14.929	375.020	375.020
Total imposto de renda e contribuição social		12.888	373.633	373.633
Prejuízo líquido do exercício		(1.168.201)	(29.156)	(29.156)
Prejuízo básico por ação	22	(221,99)	(5,74)	(5,74)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

GOL LINHAS AÉREAS S.A.**Demonstrações dos resultados abrangentes**

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais - R\$)

	Nota	Controladora 2018	Controladora e Consolidado 2017 (Reapresentado)
Prejuízo líquido do exercício		(1.168.201)	(29.156)
<i>Hedge</i> de fluxo de caixa		(420.706)	67.913
Outros resultados abrangentes que serão revertidos ao resultado	27	(420.706)	67.913
Total dos resultados abrangentes do exercício		(1.588.907)	38.757

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

GOL LINHAS AÉREAS S.A.**Demonstrações das mutações do patrimônio líquido**

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais - R\$)

	Nota	Capital social	Reservas de capital		Ajustes de avaliação patrimonial	Prejuízos acumulados	Total
			Reserva especial de ágio na incorporação	Reserva de ágio na subscrição de ações	Resultado não realizado de hedge		
Saldos em 31 de dezembro de 2016 (Reapresentado)	4.24.1	4.102.670	1.070.755	43.404	(147.229)	(8.172.736)	(3.103.136)
Outros resultados abrangentes, líquidos		-	-	-	67.913	-	67.913
Aumento de capital		451.610	-	-	-	-	451.610
Prejuízo líquido do exercício (Reapresentado)	4.24.1	-	-	-	-	(29.156)	(29.156)
Saldos em 31 de dezembro de 2017 (Reapresentado)		4.554.280	1.070.755	43.404	(79.316)	(8.201.892)	(2.612.769)
Adoção inicial de normativo contábil - CPC 48 (IFRS 9) (*)	4.24.2	-	-	-	-	1.632	1.632
Outros resultados abrangentes, líquidos		-	-	-	(420.706)	-	(420.706)
Prejuízo líquido do exercício		-	-	-	-	(1.168.201)	(1.168.201)
Saldos em 31 de dezembro de 2018		4.554.280	1.070.755	43.404	(500.022)	(9.368.461)	(4.200.044)

(*) Em 1º de janeiro de 2018, a Companhia adotou a nova norma do IFRS 9 - "Instrumentos Financeiros", que resultou em um ajuste inicial de perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa. Para maiores detalhes, vide nota explicativa nº4.24.2.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

GOL LINHAS AÉREAS S.A.**Demonstrações dos fluxos de caixa**

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais - R\$)

	Controladora		Consolidado
	2018	2017	2017
		(Reapresentado)	(Reapresentado)
Prejuízo líquido do exercício	(1.168.201)	(29.156)	(29.156)
Ajustes para reconciliar o prejuízo líquido ao caixa gerado nas atividades operacionais			
Depreciação e amortização	651.157	491.806	491.806
Provisão (reversão) para créditos de liquidação duvidosa	(9.785)	24.848	24.848
Provisão para processos judiciais	225.378	146.324	146.324
Reversão para obsolescência de estoque	5.023	3.059	3.059
Impostos diferidos	(14.929)	(375.020)	(375.020)
Descontos concedidos na venda antecipada de passagens	127.251	175.871	175.871
Equivalência patrimonial	(387)	3.695	(544)
Remuneração baseada em ações	17.091	14.441	14.441
Variações cambiais e monetárias, líquidas	630.621	38.623	38.623
Juros sobre empréstimos, arrendamentos e outras obrigações	390.642	340.941	342.345
Resultados não realizados de derivativos	(13.239)	19.733	19.733
Provisão para participação nos resultados	101.483	48.766	48.766
Baixa de imobilizado e intangível	(146.613)	135.725	135.725
Outras provisões	65.333	-	-
Resultado líquido ajustado	860.825	1.039.656	1.036.821
Variações nos ativos e passivos operacionais:			
Contas a receber	87.256	(20.104)	(20.104)
Aplicações financeiras	1.276	117.910	117.910
Estoques	(6.673)	1.038	1.038
Depósitos	(357.785)	75.972	75.265
Fornecedores	70.378	(227.279)	(227.938)
Fornecedores - Risco sacado	267.502	76.157	76.157
Transportes a executar	159.840	254.528	254.528
Programa de milhagem	1.934	755	755
Adiantamento de clientes	304.156	(302.808)	(303.494)
Obrigações trabalhistas	(48.753)	(30.062)	(30.161)
Taxas e tarifas aeroportuárias	204.109	115.632	115.632
Obrigações fiscais	3.073	249.419	249.266
Obrigações com operações de derivativos	8.385	(43.403)	(43.403)
Provisões	(225.129)	(261.628)	(261.628)
Arrendamentos operacionais	103.838	131.877	131.877
Outras obrigações	(204.386)	(29.368)	(29.223)
Juros pagos	(217.776)	(240.720)	(241.882)
Imposto de renda pago	(38.732)	(28.622)	(28.622)
Caixa líquido gerado nas atividades operacionais	973.338	878.950	872.794
Caixa restrito	(547.576)	(95.059)	(95.059)
Transações com partes relacionadas	495.915	-	-
Aumento de capital em subsidiária	-	(16.166)	-
Recebimento de JSCP controlada	543	1.249	1.249
Variação do caixa na diluição societária	-	-	(239)
Aquisição de imobilizado	(676.091)	(290.109)	(290.109)
Aquisição de intangível	(62.544)	(39.605)	(39.605)
Caixa líquido aplicados nas atividades de investimentos	(789.753)	(439.690)	(423.763)

GOL LINHAS AÉREAS S.A.**Demonstrações dos fluxos de caixa**

Períodos de exercício findo em 30 de setembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais - R\$)

	Controladora		Consolidado
	2018	2017	2017
		(Reapresentado)	(Reapresentado)
Captações de empréstimos, líquido de custos	1.185.849	236.059	236.059
Pagamentos de empréstimos	(1.318.349)	(92.728)	(107.728)
Pagamentos de arrendamentos financeiros	(251.557)	(239.092)	(239.092)
Aumento de capital	-	451.610	451.610
Transações com partes relacionadas	-	(558.818)	(554.742)
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento	(384.057)	(202.969)	(213.893)
Variação cambial do caixa de subsidiárias no exterior	(23.602)	(9.362)	(9.362)
Acréscimo (decréscimo) líquido de caixa	(224.074)	226.929	225.776
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	476.946	250.017	251.170
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	252.872	476.946	476.946
Transações que não afetaram caixa			
Baixa de contratos de arrendamento financeiro	(805.081)	(15.334)	(15.334)
Aquisição de imobilizado por meio de financiamentos	193.506	63.066	63.066
Depósitos em garantia de contratos de arrendamento	-	10.307	10.307
Provisão para devolução de aeronaves	147.548	(105.110)	(105.110)

GOL LINHAS AÉREAS S.A.**Demonstração de valor adicionado**

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais - R\$)

	Controladora		Consolidado
	2018	2017	2017
Receitas		(Reapresentado)	(Reapresentado)
Transporte de passageiros, cargas e outras receitas de passageiros	11.204.977	10.085.383	10.085.383
Outras receitas operacionais	242.894	34.811	35.762
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	24.775	(4.516)	(4.516)
	11.472.646	10.115.678	10.116.629
Insumos adquiridos de terceiros (inclui ICMS e IPI)			
Fornecedores de combustíveis e lubrificantes	(3.958.158)	(2.930.442)	(2.930.442)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(2.623.821)	(2.590.231)	(2.592.202)
Seguros de aeronaves	(20.543)	(12.495)	(12.495)
Comerciais e publicidade	(533.180)	(513.382)	(513.382)
Valor adicionado bruto	4.336.944	4.069.128	4.068.108
Retenções			
Depreciação e amortização	(651.157)	(491.806)	(491.806)
Valor adicionado líquido produzido pela Companhia	3.685.787	3.577.322	3.576.302
Valor adicionado recebido em transferência			
Resultados de equivalência patrimonial	387	(3.695)	544
Receita financeira	1.754.398	968.559	969.149
Valor adicionado total a distribuir	5.440.572	4.542.186	4.545.995
Distribuição do valor adicionado			
Remuneração direta	1.442.745	1.288.721	1.290.946
Benefícios	161.672	157.780	157.875
FGTS	101.613	102.944	103.090
Pessoal	1.706.030	1.549.445	1.551.911
Federais	604.545	234.673	234.830
Estaduais	20.762	26.436	26.436
Municipais	3.164	2.671	2.672
Impostos, taxas e contribuições	628.471	263.780	263.938
Juros	3.093.419	1.755.853	1.757.038
Alugueis	1.180.728	1.002.114	1.002.114
Outros	125	150	150
Remuneração de capitais de terceiros	4.274.272	2.758.117	2.759.302
Prejuízo do período	(1.168.201)	(29.156)	(29.156)
Remuneração de capitais próprios	(1.168.201)	(29.156)	(29.156)
Valor adicionado total a distribuir	5.440.572	4.542.186	4.545.995

GOL LINHAS AÉREAS S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercício findo em 31 de dezembro de 2018

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

1. Contexto operacional

A GOL Linhas Aéreas S.A. (“Companhia”, “GOL” ou “GLA”), é subsidiária integral da Gol Linhas Aéreas Inteligentes S.A. (“GLAI”) e explora essencialmente:

- serviços de transporte aéreo regular e não regular de passageiros, cargas e malas postais, em âmbito nacional e internacional, na conformidade das concessões das autoridades competentes;
- atividades complementares de serviço de transporte aéreo por fretamento de passageiros, cargas e malas postais;
- a prestação de serviços de manutenção, reparo de aeronaves, próprias ou de terceiros, motores, partes e peças;
- a prestação de serviços de *hangaragem* de aviões;
- a prestação de serviço de atendimento de pátio e pista, abastecimento de comissaria de bordo e limpeza de aeronaves;
- o desenvolvimento de outras atividades conexas, correlatas ou complementares ao transporte aéreo e às demais atividades descritas acima; e
- programa de milhagem.

A sede oficial da Companhia está localizada na Pça. Senador Salgado Filho, s/n, Sala de Gerência - Back Office, área pública, eixos 46-48/O-P, Rio de Janeiro, Brasil.

1.1. Estrutura de capital e capital circulante líquido

Em 31 de dezembro de 2018, a Companhia apresenta uma posição de patrimônio líquido negativo de R\$4.200.044 (R\$2.612.769 em 31 de dezembro de 2017) e capital circulante líquido negativo de R\$5.369.048 (R\$3.861.295 em 31 de dezembro de 2017). Ambas as posições são consequência principalmente da desvalorização cambial sobre a diferença entre a posição de ativos e passivos, do Real nos anos de 2015 e 2018 de 47,0% e 17,1%, respectivamente, frente ao dólar norte-americano (“US\$”), a posição de capital circulante líquido também é impactada pelos prazos de pagamentos junto a fornecedores e aumento no volume de operações de fornecedores - risco sacado.

As operações da Companhia são sensíveis às variações no cenário econômico e à volatilidade do Real, dado que aproximadamente 50% de seus custos são atrelados ao US\$ e a sua capacidade de ajustar o preço das tarifas cobradas de seus clientes para recapturar a variação do US\$ depende da capacidade racional (oferta) e comportamento dos concorrentes.

A Companhia executa diversas ações para ajustar o tamanho de sua frota a demanda, equiparando a oferta de assentos com a demanda para a manutenção de altas taxas de ocupação, redução de custos e adequação da estrutura de capital.

Em outubro de 2018, a Companhia concluiu o refinanciamento das debêntures, amortizando integralmente o valor total de R\$1.025.000 e emitindo uma nova série de debêntures não conversíveis e sem garantias no valor de R\$887.500, resultando na redução do endividamento líquido em R\$137.500. As novas debêntures foram emitidas com juros de 120,0% do Certificado de Depósito Interbancário (“CDI”), representando uma redução substancial em comparação à dívida amortizada, cuja taxa era de 132,0% do CDI. Essa operação representou desalavancagem adicional do balanço da Companhia e melhor adequou a geração de seu fluxo de caixa operacional, com a amortização de seus passivos.

A Companhia continuará fortalecendo a gestão dos seus resultados e balanço, de forma a garantir sua sustentabilidade. A Administração entende que o plano de negócios preparado, apresentado e aprovado pelo Conselho de Administração em 17 de janeiro de 2019 demonstra todos os elementos necessários para a continuidade da operação.

GOL LINHAS AÉREAS S.A.

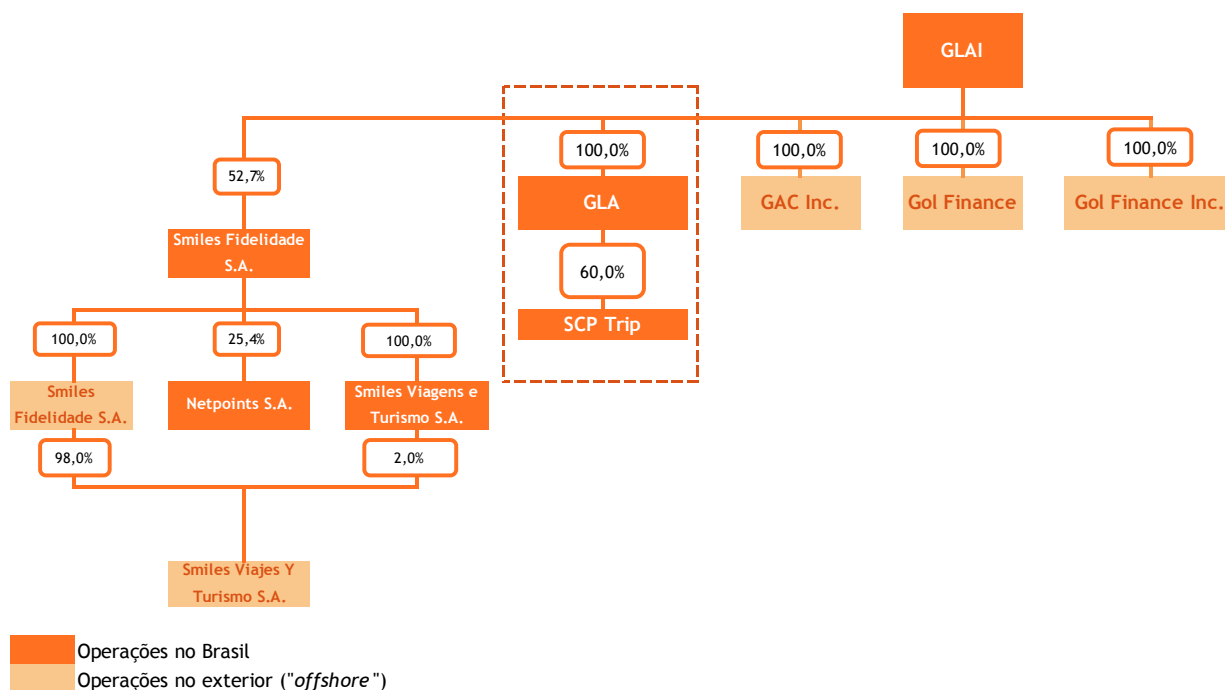
Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercício findo em 31 de dezembro de 2018

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

1.2. Estrutura societária

A estrutura societária na qual a Companhia esta inserida, em 31 de dezembro de 2018, está apresentada a seguir:



1.3. Reorganização societária - 2018

Em 15 de outubro de 2018, por meio de Fato Relevante, a GLAI e a Smiles Fidelidade comunicaram os planos de reorganização societária que visam principalmente assegurar a competitividade de longo prazo do Grupo Gol, através do alinhamento de interesses de todos os *stakeholders*, reforçando uma estrutura de capital consolidada, simplificando a governança societária das Companhias do Grupo, reduzindo custos e despesas operacionais, administrativas e financeiras, e aumentando a liquidez no mercado para todos os acionistas do Grupo Gol, por meio da incorporação da Smiles Fidelidade pela GLAI.

Historicamente e ao redor do mundo, os principais programas de fidelidade existentes são controlados e administrados por companhias aéreas. Passagens aéreas são, consistentemente, a categoria de recompensa mais relevante demandada pelos membros dos programas de fidelidade. O Grupo Gol é composto pelos líderes nacionais, com uma participação atual de aproximadamente 36% do mercado brasileiro de transporte aéreo de passageiros e uma participação superior a 50% do mercado brasileiro de programas de fidelidade. No Brasil, a concorrência em ambos os mercados de transporte aéreo de passageiros e programas de fidelidade tornou-se mais desafiadora nos últimos anos. O Grupo Gol tem realizado esforços intensos e coordenados para aumentar a atratividade dos produtos de transporte aéreo de passageiros e a atratividade do programa de fidelidade da Companhia para seus clientes e parceiros.

Apesar de tais esforços, limitações do Contrato Operacional e a existência de governança e bases de acionistas distintas revelaram obstáculos para a capacidade dos investimentos necessários e da otimização na coordenação do desenvolvimento de ofertas e produtos. No contexto do referido cenário, a controladora GLAI concluiu que:

- (i) ter estruturas societárias separadas para as duas principais áreas de negócios do Grupo GOL não está no melhor interesse dos acionistas do Grupo GOL;

GOL LINHAS AÉREAS S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercício findo em 31 de dezembro de 2018

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

- (ii) não pretende renovar o Contrato Operacional com a controlada Smiles Fidelidade com término previsto para 2032; e
- (iii) a Reorganização é a direção que gerará o maior valor para as companhias e seus respectivos acionistas, dentre outros fatores, por:
 - assegurar a competitividade de longo prazo nos seus principais mercados (viagens aéreas e programas de fidelidade);
 - simplificar a estrutura acionária do Grupo GOL, alinhando os interesses de todos os acionistas e aumentando a liquidez no mercado das ações negociadas;
 - aprimorar e gerar maior eficiência da governança e na tomada de decisões, através da maior coordenação administrativa e do compartilhamento do plano de negócios e da definição de objetivos para todas as empresas do Grupo GOL;
 - integrar totalmente (em contrapartida à mera consolidação) os resultados financeiros e operacionais das operações, dos balanços e fluxos de caixa da Smiles Fidelidade e da GLA de forma a permitir ao Grupo GOL otimizar sua estrutura de capital, custo de capital e recursos financeiros, permitindo que a companhia aérea concorra de forma mais eficaz e que o programa de fidelidade se beneficie do melhor posicionamento de seu principal parceiro de negócios;
 - melhorar a oferta de produtos para passageiros da GLA e membros e parceiros comerciais do Programa Smiles.

Em razão da decisão de inadmissão da migração da GLAI para o Novo Mercado da B3, bem como das novas oportunidades de estruturação do setor aéreo no Brasil, autorizadas pela Medida Provisória nº863, publicada em 13 de dezembro de 2018, que eliminou todas as restrições à participação de estrangeiros no capital votante das empresas aéreas brasileiras, a GLAI informou, também por meio de Fato Relevante, emitido em 17 de dezembro de 2018 que está avaliando opções adicionais disponíveis para implementação da potencial incorporação da Smiles Fidelidade, à luz do novo cenário do setor aéreo brasileiro que, na opinião da Administração, potencializa a criação de valor aos acionistas da GOL, ao autorizar o controle não brasileiro da Companhia, e de outras estruturas presentes na bolsa de valores brasileira.

1.4. Programa de compliance

Desde 2016, a Companhia e sua controladora GLAI tomaram uma série de medidas para fortalecer e expandir seus programas de controles internos e *compliance*, dentre as quais se destacam:

- contratação de empresas especializadas para avaliação de riscos e revisão dos controles internos referentes à fraude e corrupção;
- integração das funções de riscos, *compliance* e controles internos através da Diretoria Executiva de Riscos Corporativos, Compliance e Controles Internos, com reporte direto a Presidência e acesso independente ao Conselho de Administração e ao Comitê de Auditoria Estatutário;
- monitoramento das transações com pessoas politicamente expostas;
- aprimoramento dos procedimentos de supervisão da execução de serviços contratados;
- atualização das políticas de compras e do fluxo de gestão de contratos;
- revisão do código de ética, do manual de conduta e de diversas políticas de *compliance* incluindo o treinamento obrigatório massivo.

A alta Administração reforça constantemente junto aos colaboradores, clientes e fornecedores seu compromisso de melhoria contínua nos seus programas de controles internos e *compliance*.

Conforme divulgado nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas do exercício findo em 31 de dezembro de 2017, foi firmado em dezembro de 2016 um acordo junto ao Ministério Público Federal ("Acordo"), no qual a GLAI concordou em pagar multas de R\$12 milhões e aperfeiçoar seu programa de *compliance*. Em contra partida ao compromisso do Ministério Público Federal de não propor ações de qualquer natureza relacionadas a atividades que sejam objeto do Acordo, a Companhia pagou R\$4,2 milhões em multas às autoridades fiscais brasileiras.

A GLAI informou voluntariamente o Departamento de Justiça ("DOJ") dos Estados Unidos da América ("EUA"), a Securities and Exchange Commission ("SEC") e a Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") sobre a investigação externa e independente que foi contratada pela Companhia, e sobre o Acordo. A investigação

GOL LINHAS AÉREAS S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercício findo em 31 de dezembro de 2018

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

foi concluída em abril de 2017, e revelou que foram efetuados pagamentos imateriais a pessoas politicamente expostas. Nenhum dos atuais funcionários, representantes ou membros do Conselho ou Administração da GLAI sabiam de qualquer propósito ilegal por trás de qualquer das transações identificadas, ou de qualquer benefício ilícito para a GLAI decorrente das operações investigadas.

A Companhia informou as autoridades competentes o resultado da investigação e continuará comunicando sobre o desdobramento do tema, acompanhando as análises já iniciadas por estes órgãos. Essas autoridades podem impor multas e possivelmente outras sanções à GLAI.

2. Declaração da Administração, base de elaboração e apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras da Companhia foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (“IFRS”) emitidas pelo International Accounting Standards Board (“IASB”). As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os pronunciamentos, orientações e interpretações técnicas emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”), e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (“CFC”).

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia foram elaboradas com base no Real (“R\$”) como moeda funcional e de apresentação, estão expressas em milhares de Reais, bem como as divulgações de montantes em outras moedas, quando necessário, também foram efetuadas em milhares. Os itens divulgados em outras moedas estão devidamente identificados, quando aplicável.

A preparação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia requer que a Administração faça julgamentos, use estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos. Contudo, a incerteza relativa a esses julgamentos, premissas e estimativas poderia levar a resultados que requeiram um ajuste significativo ao valor contábil de certos ativos e passivos em exercícios futuros.

A Companhia revisa seus julgamentos, estimativas e premissas de forma contínua.

A Administração, ao elaborar estas demonstrações financeiras, utilizou-se dos seguintes critérios de divulgação: (i) requerimentos regulatórios; (ii) relevância e especificidade da informação das operações da Companhia aos usuários; (iii) necessidades informacionais dos usuários das demonstrações financeiras; e (iv) informações provenientes de outras entidades inseridas no mesmo setor, principalmente no mercado internacional.

A Administração confirma que todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e que correspondem às utilizadas por ela no desenvolvimento de suas atividades de gestão dos negócios.

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico, com exceção dos seguintes itens materiais reconhecidos nos balanços patrimoniais:

- aplicações financeiras classificadas como caixa e equivalentes de caixa mensuradas pelo valor justo;
- aplicações financeiras compostas por fundos exclusivos de investimentos, mensuradas pelo valor justo;
- instrumentos financeiros derivativos mensurados pelo valor justo; e
- investimentos avaliados pelo método da equivalência patrimonial.

As demonstrações financeiras da Companhia relativas aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017 foram elaboradas com base no pressuposto de sua continuidade operacional, o qual contempla a realização de ativos e a liquidação de passivos no curso normal dos negócios, conforme detalhado na nota explicativa nº1.1.

3. Aprovação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A aprovação e autorização para a publicação destas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

GOL LINHAS AÉREAS S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercício findo em 31 de dezembro de 2018

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

ocorreu na reunião do Conselho de Administração realizada no dia 2 de abril de 2019.

4. Resumo das principais práticas contábeis

4.1. Consolidação

Entidade	Data de constituição	Localidade	Principal Atividade	Tipo de controle	% de participação no capital social	
					2018	2017
Controladas:						
AirFim (*)	07/11/2003	Brasil	Fundo de investimento	Direto	100,0	100,0
Sul América Gol Max (*)	14/03/2014	Brasil	Fundo de investimento	Direto	100,0	100,0
Controlada em conjunto:						
SCP Trip	27/04/2012	Brasil	Revista de bordo	Direto	60,0	60,0

(*) São fundos de investimento que possuem a característica de fundos exclusivos de propósito específico e, em conformidade com as instruções da CVM nº247/1996 e nº408/2004, os ativos e passivos de tais fundos são consolidados nas demonstrações financeiras. Tal consolidação ocorre diretamente na controladora.

As práticas contábeis foram aplicadas de maneira uniforme e consistentes com as adotadas no exercício anterior, exceto pela adoção do CPC 47, equivalente ao IFRS 15, e pela adoção do CPC 48, equivalente ao IFRS 9. Para maiores detalhes, vide notas explicativas nº4.24.1 e nº4.24.2, respectivamente.

4.2. Investimentos

Os investimentos em coligadas e controladas em conjunto são reconhecidos inicialmente pelo seu custo e posteriormente ajustados pelo método da equivalência patrimonial.

4.3. Caixa e equivalentes de caixa

A Companhia classifica neste grupo os saldos de caixa, bancos e aplicações financeiras dos fundos de investimento e títulos de liquidez imediata, e que, conforme análises são considerados prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa com risco insignificante de mudança de valor. As aplicações financeiras classificadas nesse grupo, por sua própria natureza, estão mensuradas a valor justo por meio do resultado, e serão utilizadas pela Companhia em curto intervalo de tempo.

4.4. Aplicações financeiras

Na apresentação e mensuração dos ativos financeiros, a Companhia considera as disposições do CPC 48 - "Instrumentos Financeiros", equivalente ao IFRS 9, que determina que os ativos financeiros, devem ser inicialmente mensurados a valor justo deduzido dos custos diretamente atribuíveis a sua aquisição. Por sua vez, a mensuração subsequente é dividida em duas categorias:

4.4.1. Custo amortizado

As aplicações financeiras são mensuradas pelo custo amortizado quando todas as seguintes condições forem atendidas:

- a Companhia planeja deter o ativo financeiro de forma a coletar os fluxos de caixa previstos contratualmente;
- os fluxos de caixa contratuais representam apenas o pagamento de juros e principal ("SPPI"); e
- a Companhia não optou pela metodologia de valor justo de forma a eliminar inconsistências de mensuração denominadas "descasamento contábil".

GOL LINHAS AÉREAS S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercício findo em 31 de dezembro de 2018

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

4.4.2. Valor justo

- por meio do resultado abrangente: as aplicações financeiras serão mensuradas pelo valor justo por meio do resultado abrangente (“FVTOCI”) quando ambas das seguintes condições forem atendidas: (i) a Companhia planeja deter o ativo financeiro de forma a coletar os fluxos de caixa previstos contratualmente e vender o ativo; e (ii) os fluxos de caixa contratuais representam SPPI;
- por meio do resultado: é considerada uma categoria residual, ou seja, se a Companhia não planeja deter o ativo financeiro de forma a coletar os fluxos de caixa previstos contratualmente e/ou vender o ativo, este deve ser mensurado pelo valor justo por meio do resultado (“FVTPL”).

4.5. Caixa restrito

O caixa restrito é composto principalmente por aplicações financeiras mensuradas ao valor justo por meio do resultado, utilizadas como garantias vinculadas a instrumentos financeiros e financiamentos de curto e longo prazo.

4.6. Contas a receber

São mensuradas com base no valor faturado, líquido das perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa, e se aproximam do valor justo dado sua natureza de curto prazo. Com a adoção do CPC 48 - “Instrumentos Financeiros”, equivalente ao IFRS 9, a partir de 1º de janeiro de 2018, a provisão para créditos de liquidação duvidosa passou a ser mensurada através da aplicação da abordagem simplificada, por meio da utilização de dados históricos, projetando-se a perda esperada ao longo da vida do contrato e não mais com base na perda histórica incorrida, por meio dada segmentação da carteira de recebíveis em grupos que possuem o mesmo padrão de recebimento e conforme os respectivos prazos de vencimento. Adicionalmente, para determinados casos, a Companhia efetua análises individuais para a avaliação dos riscos de recebimento.

4.7. Estoques

Os saldos de estoques compreendem principalmente materiais para manutenção e reposição de peças. Os estoques são mensurados pelo custo médio de aquisição acrescidos de gastos tais como impostos não recuperáveis e despesas aduaneiras incorridos na aquisição e nos gastos com transportes até a localização atual dos itens. As provisões para obsolescência dos estoques são constituídas para aqueles itens que não possuem expectativa de realização.

4.8. Imposto de renda e contribuição social

4.8.1. Impostos correntes

No Brasil, compreende o imposto de renda (“IRPJ”) e a contribuição social sobre o lucro (“CSLL”), que são calculados mensalmente com base no lucro tributável, após compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real, aplicando-se a essa base a alíquota de 15% acrescida do adicional de 10% para o IRPJ e 9% para a CSLL.

4.8.2. Impostos diferidos

Os impostos diferidos representam os créditos e débitos sobre prejuízos fiscais de IRPJ e bases negativas de CSLL, bem como diferenças temporárias entre a base fiscal e a contábil. Os ativos e passivos de impostos e contribuições diferidos são classificados como não circulante. Uma perda é reconhecida quando os estudos internos da Companhia indicarem que a utilização futura desses créditos não é provável.

Os impostos diferidos ativos e passivos são apresentados líquidos se existir um direito legal exequível de compensar os passivos fiscais com os ativos fiscais, e se estiverem relacionados aos impostos lançados pela mesma autoridade fiscal sob a mesma entidade tributável, portanto, para fins de apresentação, os saldos de ativo e passivo fiscal, que não atendem ao critério legal de realização, estão sendo divulgados separadamente. Os ativos e passivos fiscais diferidos devem ser mensurados pelas alíquotas que se espera

GOL LINHAS AÉREAS S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercício findo em 31 de dezembro de 2018

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

que sejam aplicáveis no período em que o ativo for realizado ou o passivo liquidado, com base nas alíquotas e legislação fiscal vigentes na data das demonstrações financeiras.

As projeções de lucros tributáveis futuros sobre prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social são preparadas com base nos planos de negócio e são revisadas e aprovadas anualmente pelo Conselho de Administração da Companhia.

4.9. Direitos e obrigações com instrumentos financeiros derivativos

Variações nas taxas de juros, câmbio e nos preços do combustível de aviação expõem a Companhia e suas controladas a riscos que podem afetar seus desempenhos financeiros. Com o objetivo de mitigar tais riscos, a Companhia por meio de suas subsidiárias contrata instrumentos financeiros derivativos que podem ou não ser designados para *hedge accounting* e, se designados, são classificados como *hedge* de fluxo de caixa.

4.9.1. Instrumentos financeiros derivativos não designados como *hedge accounting*

A Companhia pode contratar instrumentos financeiros derivativos que não sejam designados para *hedge accounting* quando os objetivos da Gestão de Risco não necessitem de tal classificação. As operações não designadas como *hedge accounting* apresentam a variação de seu valor justo contabilizadas diretamente no resultado financeiro.

4.9.2. Instrumentos financeiros derivativos classificados como *hedge* de fluxo de caixa

Os instrumentos designados como *hedge* de fluxo de caixa visam proteger resultados futuros decorrentes das variações das taxas de juros e combustível. A efetividade das variações é estimada com base em métodos estatísticos de correlação e pela proporção entre os ganhos e perdas do *hedge* e a variação dos custos e despesas protegidos. As variações efetivas do valor justo são contabilizadas no patrimônio líquido em “Outros resultados abrangentes”, até o reconhecimento do resultado do objeto do *hedge* na mesma rubrica da demonstração do resultado em que tal item é reconhecido. As ineficácias encontradas em cada período de reporte são reconhecidas no resultado financeiro. As transações de *hedge* contabilizadas em “Outros resultados abrangentes” apresentam-se líquidas dos efeitos de impostos, e os respectivos créditos fiscais somente são reconhecidos quando há expectativa de realização dos mesmos.

4.9.3. Desreconhecimento e baixa de instrumentos financeiros derivativos

A contabilização do *hedge* é descontinuada prospectivamente quando a Companhia e suas controladas (i) cancelam a relação de proteção; (ii) o instrumento derivativo vence ou é vendido, rescindido ou executado, (iii) quando há baixa previsibilidade de realização do objeto de *hedge*, ou (iv) quando não se qualifica mais como *hedge accounting*. Caso a operação seja descontinuada, quaisquer ganhos ou perdas anteriormente reconhecidos em “Outros resultados abrangentes” e acumulados no patrimônio líquido até aquela data são reconhecidos imediatamente no resultado do exercício.

4.10. Depósitos

4.10.1. Depósitos para manutenção de aeronaves e motores

Referem-se a pagamentos efetuados em dólar norte-americano aos arrendadores para futura manutenção de aeronaves e motores. A realização desses ativos acontece, substancialmente, na utilização do depósito para o pagamento à oficina quando a manutenção é realizada ou por meio de recebimentos de recursos financeiros, de acordo com as negociações efetuadas com os arrendadores. A variação cambial destes pagamentos é reconhecida como despesa ou receita no resultado financeiro. A Administração efetua análises regulares da recuperação desses depósitos com base na elegibilidade de aplicação de tais valores em eventos de manutenção futuros e acredita que os valores refletidos no balanço são realizáveis.

Alguns dos contratos preveem que, caso não haja eventos de manutenção com possibilidade de utilização dos depósitos, os valores depositados para esta operação não são reembolsáveis. Tais valores são retidos pelo arrendador e representam pagamentos realizados em função da utilização dos componentes até a data de devolução. Valores enquadrados nesta categoria são reconhecidos diretamente em resultado em função dos pagamentos realizados na rubrica de “Material de manutenção e reparo”.

GOL LINHAS AÉREAS S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercício findo em 31 de dezembro de 2018

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

Adicionalmente, a Companhia mantém acordos com alguns arrendadores para substituir depósitos por cartas de crédito, que podem ser executadas pelos arrendadores caso as manutenções das aeronaves e motores não ocorram de acordo com o cronograma de revisão. Vários contratos de arrendamento de aeronaves não requerem depósitos de manutenção, e contam com cartas de crédito para a garantia da execução da manutenção nos períodos programados (vide nota explicativa nº11). Até 31 de dezembro de 2018, nenhuma carta de crédito havia sido executada contra a Companhia.

4.10.2. Depósitos para garantia e cauções de contratos de arrendamento

Os depósitos e cauções são denominados em dólar norte-americano e atualizados mensalmente pela variação do câmbio, sem rendimento de juros e são reembolsáveis à Companhia ao término dos contratos de arrendamento.

4.11. Imobilizado

Os bens integrantes do ativo imobilizado, incluindo os componentes *rotables*, são registrados pelo custo de aquisição ou construção e incluem juros e demais encargos financeiros. Cada componente do imobilizado que possui um custo significativo em relação ao total do bem é depreciado separadamente. A vida útil econômica estimada dos itens do imobilizado, para fins de depreciação, está demonstrada na nota explicativa nº14.

O valor de mercado estimado ao final de sua vida útil é a premissa para determinação do valor residual dos itens imobilizados da Companhia. Com exceção de aeronaves classificadas como arrendamento financeiro, os outros itens não possuem valor residual. O valor residual e a vida útil dos ativos são revisados anualmente pela Companhia. Eventuais mudanças em função da alteração da expectativa de utilização de tais itens resultam em alterações prospectivas.

O valor contábil do imobilizado é analisado para verificar possível perda no valor recuperável quando fatos ou mudanças nas circunstâncias indicam que o valor contábil é maior que o valor recuperável estimado. O valor contábil das aeronaves é testado para identificação de perdas no valor recuperável anualmente, mesmo que não haja circunstâncias que indiquem a existência de perdas.

Um item do imobilizado é baixado após alienação ou quando não há benefícios econômicos futuros resultantes do uso contínuo do ativo. Quaisquer ganhos ou perdas na venda ou baixa de um item são determinados pela diferença entre o valor recebido na venda e o valor contábil do ativo e são reconhecidos no resultado.

Adicionalmente, a Companhia adota o seguinte tratamento para os grupos abaixo:

4.11.1. Contratos de arrendamento

Em casos de contrato de arrendamento, nos quais os riscos e benefícios do ativo arrendado são transferidos à Companhia, o ativo é reconhecido no balanço patrimonial com contrapartida ao passivo financeiro, no início do prazo do arrendamento, pelos valores equivalentes ao valor justo do bem arrendado, ou se inferior, pelo valor presente do pagamento mínimo de arrendamento.

Os bens arrendados são depreciados ao longo da sua vida útil. Contudo, quando não houver razoável certeza de que a Companhia obterá a propriedade ao final do prazo do arrendamento mercantil, o ativo é depreciado ao longo da sua vida útil estimada ou no prazo do arrendamento mercantil, dos dois o menor.

Os demais arrendamentos de aeronaves e motores são classificados sob a modalidade operacional e os pagamentos são reconhecidos como uma despesa no resultado de forma linear durante o prazo do contrato, na rubrica de "Arrendamentos operacionais". Os pagamentos futuros de tais contratos não representam uma obrigação registrada no balanço, entretanto, os compromissos assumidos são apresentados na nota explicativa nº26.

GOL LINHAS AÉREAS S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercício findo em 31 de dezembro de 2018

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

4.11.2. Capitalização de obrigações contratuais com condições de devolução de aeronaves

A Companhia contabiliza estimativas de gastos na data de início dos contratos de arrendamento para atender condições de devolução de aeronaves como parte do custo dos ativos com contrapartida a uma provisão no passivo, conforme nota explicativa nº20. Após o registro inicial, o ativo é depreciado linearmente pelo prazo contratual e a provisão atualizada de acordo com as taxas de remuneração de capital vigentes.

4.11.3. Capitalização de gastos com grandes manutenções de motores, aeronaves, trem de pouso e APU's (Auxiliary Power Unit)

Os gastos com grandes manutenções, que incluem substituições de peças e mão de obra, são capitalizados somente quando há o prolongamento da vida útil estimada do ativo correspondente. Tais custos são capitalizados e depreciados pelo prazo estimado a incorrer até a próxima data para grande manutenção. Gastos incorridos que não prolonguem a vida útil dos ativos, são reconhecidos diretamente no resultado.

4.12. Ativos intangíveis

4.12.1. Vida útil definida

Os ativos intangíveis adquiridos são mensurados ao custo no momento do seu reconhecimento inicial. Após o reconhecimento inicial, os ativos intangíveis de vida útil definida, geralmente softwares, são apresentados ao custo, menos amortização acumulada e perdas por redução do valor recuperável, quando aplicável. Ativos intangíveis gerados internamente, excluindo custo de desenvolvimento, não são capitalizados e o gasto é refletido na demonstração do resultado no exercício em que foi incorrido.

A vida útil de ativo intangível é avaliada como definida ou indefinida. Ativos intangíveis com vida definida são amortizados ao longo da vida útil econômica e avaliados em relação à perda por redução ao valor recuperável sempre que houver indício de perda de seu valor econômico. O período e o método de amortização para um ativo intangível com vida definida são revisados no mínimo ao final de cada exercício social. A amortização de ativos intangíveis com vida definida é reconhecida na demonstração do resultado na categoria de despesa consistente com a vida útil econômica do ativo intangível.

4.12.2. Vida útil indefinida

4.12.2.1. Ágio por expectativa de rentabilidade futura

Nessa categoria estão registrados os valores correspondente ao ágio decorrente das combinações de negócios efetuadas pela Companhia. O valor do ágio é testado anualmente através da comparação do valor contábil com o valor recuperável da unidade geradora de caixa. A Administração realiza julgamentos e estabelece premissas para avaliar o impacto das mudanças macroeconômicas e operacionais, a fim de estimar os fluxos de caixa futuros e mensurar o valor recuperável dos ativos.

4.12.2.2. Direitos de operações em aeroportos (“slots”)

A Companhia possui *slots* que foram reconhecidos pelos seus valores justo na data da aquisição e não são amortizados. A vida útil estimada destes direitos foi considerada indefinida devido a diversos fatores e considerações, incluindo requerimentos e autorizações de permissão para operar no Brasil e limitada disponibilidade de direitos de usos nos mais importantes aeroportos em termo de volume de tráfego aéreo. O valor contábil desses direitos é avaliado anualmente, com base na unidade geradora de caixa GLA quanto a seu valor recuperável ou em casos de mudanças nas circunstâncias que indiquem que o valor contábil possa não ser recuperável. Nenhuma perda de valor recuperável foi registrada até a presente data.

4.13. Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo deduzidos de quaisquer custos de transação diretamente atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são mensurados pelo custo amortizado utilizando o método dos juros efetivos.

GOL LINHAS AÉREAS S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercício findo em 31 de dezembro de 2018

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

4.14. Fornecedores e outras obrigações

São inicialmente reconhecidos pelo valor justo e, subsequentemente acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias e cambiais incorridos até as datas de encerramento das demonstrações financeiras.

4.14.1. Fornecedores - risco sacado

A Administração promoveu uma negociação junto aos fornecedores com o objetivo de alongar os prazos de pagamentos. Dessa forma a Companhia assinou um convênio junto a instituições financeiras que permite a antecipação do contas a receber de seus fornecedores. Considerando que a antecipação desse recebimento junto às instituições financeiras é uma opção dos fornecedores, esta modalidade não implica na ocorrência de despesas financeiras para a Companhia, não requer a participação obrigatória dos fornecedores, como também, a Companhia não é ressarcida e/ou beneficiada pela instituição financeira de descontos por pagamento executado antes da data de vencimento acordada junto ao fornecedor, não há alteração do grau de subordinação do título em caso de execução judicial. Em 31 de dezembro de 2018, o montante do saldo de fornecedores que se beneficiaram do convênio corresponde a R\$365.696 (R\$78.416 em 31 de dezembro de 2017), conforme descrito na nota explicativa nº17.

4.15. Transportes a executar

Representa as obrigações da Companhia de prestação de serviços de transporte aéreo e outros serviços auxiliares à obrigação principal junto a seus clientes, líquida da receita de *breakage* já reconhecida no resultado, conforme detalhado no nota explicativa nº4.17.1.

4.16. Provisões

4.16.1. Provisão para devolução de aeronaves

As aeronaves negociadas sob a modalidade de arrendamento operacional regularmente preveem obrigações contratuais estabelecendo condições para devolução. Nestes casos, a Companhia provisiona os custos de devolução, uma vez que se tratam de obrigações presentes, decorrentes de eventos passados e que irão gerar desembolsos futuros, cuja mensuração é feita com razoável segurança. Estes gastos referem-se basicamente a gastos relacionados com reconfiguração de aeronave (interior e exterior), obtenção de licenças e certificações técnicas, *checks* de devolução, pintura, etc., conforme estabelecido em contrato. O custo estimado é registrado inicialmente a valor presente no ativo imobilizado e a contrapartida da provisão para devolução de aeronaves é registrada na rubrica de “Provisões para devoluções de aeronaves”. Após o registro inicial, o passivo é atualizado de acordo com a taxa de remuneração de capital estimada pela Companhia, com contrapartida registrada no resultado financeiro. Eventuais alterações na estimativa de gastos a incorrer são registradas de forma prospectiva.

4.16.2. Provisão para devolução de motores

São estimadas com base nas condições mínimas contratuais em que o equipamento deve ser devolvido para o arrendador, observando os custos históricos incorridos e as condições do equipamento no momento da avaliação. Estas provisões são registradas no resultado do exercício a partir do momento em que os requisitos contratuais são atingidos e a próxima manutenção está prevista para uma data posterior à data prevista para devolução do motor. A Companhia estima a provisão para devolução do motor de acordo com o gasto que deverá incorrer, e, quando o valor pode ser confiavelmente estimado. O valor de uma provisão será o valor presente dos gastos que se espera ser exigido para liquidar a obrigação mínima. O prazo será baseado na data que se espera a devolução do motor arrendado, ou seja, o prazo de vigência do contrato de arrendamento.

4.16.3. Provisão para riscos tributários, fiscais e trabalhistas

As provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente, formalizada ou não, em consequência de um evento passado e é provável que benefícios econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor desta possa ser feita.

GOL LINHAS AÉREAS S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercício findo em 31 de dezembro de 2018

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

A Companhia é parte de diversos processos judiciais e administrativos, principalmente no Brasil. As avaliações das probabilidades de perdas destes processos incluem a análise das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para refletir alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

4.17. Reconhecimento de receita

4.17.1. Receita de passageiros, cargas e serviços auxiliares

A receita de passageiros é reconhecida quando o transporte aéreo é efetivamente prestado. Os bilhetes vendidos, mas ainda não utilizados são registrados na rubrica de transportes a executar, representando uma receita diferida de bilhetes vendidos a serem transportados em data futura, líquida da estimativa de receita de *breakage*.

A receita de *breakage* consiste no cálculo, com base histórica, de bilhetes emitidos que expirarão pela não utilização, ou seja, passageiros que adquiriram bilhetes e que apresentam grande probabilidade de não utilizá-los. Ao menos anualmente os cálculos são revisados com objetivo de refletir e capturar mudanças no comportamento dos clientes em relação à expiração de bilhetes.

Receitas originadas de embarque de cargas são reconhecidas quando o transporte é fornecido. Outras receitas que incluem serviços fretados, serviços de venda a bordo, tarifas de remarcação de voos, despacho de bagagem e outros serviços adicionais são reconhecidos junto com a obrigação principal de transporte de passageiro.

4.18. Receitas e despesas financeiras

Abrangem receitas de juros sobre montantes investidos, variações cambiais sobre ativos e passivos, variações no valor justo de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado, ganhos e perdas nos instrumentos de *hedge* que são reconhecidos no resultado e juros sobre empréstimos e financiamentos, juros sobre empréstimos, comissões e despesas bancárias, entre outros. As receitas e as despesas com juros são reconhecidas no resultado por meio do método dos juros efetivos.

4.19. Lucro (prejuízo) por ação

O resultado básico por ação é calculado através da divisão do resultado líquido do exercício atribuído aos acionistas controladores da Companhia pela quantidade média ponderada de todas as classes de ações em circulação durante o exercício.

4.20. Informações por segmento

A Companhia possui apenas um segmento operacional, o de prestação de serviços de transporte aéreo e os principais ativos geradores de receitas são suas aeronaves. As outras receitas são originadas principalmente das operações de cargas, e serviços correlacionados como de despacho de bagagem, multas por remarcação e cancelamento de bilhetes, etc.

4.21. Transações em moeda estrangeira

As transações em moeda estrangeira são registradas à taxa de câmbio vigente da data em que as operações ocorrem. Ativos monetários e passivos designados em moeda estrangeira são apurados com base na taxa de câmbio vigente da data do balanço, e qualquer diferença resultante da conversão de moedas é registrada na rubrica de "Variação cambial, líquida" na demonstração de resultado do exercício.

4.22. Demonstração do Valor Adicionado ("DVA")

Tem a finalidade de evidenciar a riqueza gerada pela Companhia e sua distribuição durante determinado exercício, e é apresentada pela Companhia conforme requerido pela legislação societária brasileira como

GOL LINHAS AÉREAS S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercício findo em 31 de dezembro de 2018

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

parte de suas demonstrações financeiras individuais e como informação suplementar às demonstrações financeiras consolidadas, pois não é uma demonstração prevista e nem obrigatória conforme as normas do IFRS. A DVA foi preparada com base em informações obtidas nos registros contábeis seguindo as disposições contidas no CPC 09 - “Demonstração valor adicionado”.

4.23. Principais estimativas contábeis e premissas utilizadas

Conforme divulgado na nota explicativa nº2, a Administração fez os seguintes julgamentos que têm efeito significativo sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras:

- receita de *breakage* de passagens (nota explicativa nº4.17.2);
- perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa (nota explicativa nº8);
- análise anual do valor recuperável de impostos a recuperar e diferidos (nota explicativa nº10);
- análise de recuperabilidade de depósitos para manutenção (nota explicativa nº11);
- vida útil dos bens do ativo imobilizado e intangíveis com vida útil definida (notas explicativas nº14 e nº15);
- análise anual do valor recuperável de ágio (nota explicativa nº15);
- análise de recuperação de *slots* (nota explicativa nº15);
- provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas (nota explicativa nº20);
- provisão para devolução de aeronaves e motores (nota explicativa nº20);
- análise de recuperabilidade de ativos financeiros (nota explicativa nº27);
- direitos e obrigações com operações de derivativos (nota explicativa nº27); e
- valor justo de instrumentos financeiros (nota explicativa nº27).

A Companhia revisa continuamente as premissas utilizadas em suas estimativas contábeis. O efeito das revisões das estimativas contábeis é reconhecido nas demonstrações financeiras no período em que tais revisões são efetuadas.

4.24. Novas normas e pronunciamentos contábeis adotados no exercício corrente

4.24.1. CPC 47 - “Receita de Contrato com Cliente”, equivalente ao IFRS 15

Estabelece um novo modelo compreendendo cinco passos que devem ser aplicados em todas as receitas originadas de contratos com clientes, e de acordo com as obrigações de desempenho da entidade. A Companhia adotou a nova norma na data de sua entrada em vigor, a partir de 1º de janeiro de 2018, utilizando o método retrospectivo completo. Apresentamos a seguir os principais impactos na adoção da norma.

Receitas auxiliares: compreendem todas as receitas que são atreladas à prestação de serviço de transporte aéreo. Tais receitas foram avaliadas e enquadradas como “relacionadas ao serviço principal”, passando a ser reconhecidas no momento em que os serviços são prestados aos clientes, bem como deixaram de ser divulgadas como “Outras receitas” e passaram a ser apresentadas no grupo de receita em “Transporte de passageiros”.

Reapresentação de valores correspondentes

De forma a proporcionar uma melhor comparabilidade das demonstrações financeiras ora apresentadas, a Companhia apresenta a seguir os efeitos de adoção do CPC 47 - “Receita de Contrato com Cliente”, equivalente ao IFRS 15, considerando-se que o mesmo tivesse sido adotado em 31 de dezembro de 2017 e reflete os seguintes impactos:

- (i) ajuste de R\$19.575 em “Transportes a executar” em contrapartida da conta de Prejuízos Acumulados no Patrimônio Líquido, relativo às Receitas Auxiliares que tiveram seu momento de reconhecimento modificados;
- (ii) a reclassificação de R\$543.488 de receitas auxiliares da linha de “Outras receitas” para “Receita de passageiros”;
- (iii) redução de R\$392 na Controladora e Consolidado em receitas auxiliares que tiveram seu momento de reconhecimento modificados;
- (iv) Os efeitos decorrentes da adoção do IFRS 15 em 1 de janeiro de 2017 não foram significativos e, por esta razão, a Companhia optou por não apresentar o balanço de abertura demonstrando tais

GOL LINHAS AÉREAS S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercício findo em 31 de dezembro de 2018

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

impactos. A Companhia apresenta abaixo demonstração do resultado consolidado, não havendo diferenças materiais entre a Controladora e o Consolidado, uma vez que os ajustes de adoção são os mesmos.

	Controladora e Consolidado		
	Anteriormente divulgado	Ajuste de diferimento da receita (IFRS 15) (i)	Saldos reapresentados
Balanco patrimonial			
Em 31 de dezembro de 2017			
Passivo			
Transportes a executar	1.348.652	19.575	1.368.227
Patrimônio líquido negativo			
Prejuízos acumulados	(8.182.317)	(19.575)	(8.201.892)
Patrimônio líquido negativo atribuível aos acionistas controladores	(2.593.194)	(19.575)	(2.612.769)

	Consolidado			
	Anteriormente divulgado	Reclassificação receitas auxiliares (ii)	Diferimento TAE (iii)	Saldos Reapresentados
Demonstrações do resultado				
Exercício findo em 31 de dezembro de 2017				
Transporte de passageiros	9.064.225	543.860	(392)	9.607.693
Transporte de cargas	354.561	-	-	354.561
Outras receitas	666.990	(543.488)	-	123.502
Receita bruta	10.085.776	372	(392)	10.085.756
Impostos incidentes	(531.142)	-	-	(531.142)
Receita líquida	9.554.634	372	(392)	9.554.614
Custo dos serviços prestados	(7.416.092)	(372)	-	(7.416.464)
Lucro bruto	2.138.542	-	(392)	2.138.150
Prejuízo líquido do exercício antes da participação de não controladores	(402.397)	-	(392)	(402.789)
Prejuízo líquido do exercício	(28.764)	-	(392)	(29.156)
Prejuízo básico por ação	(5,66)	-	(0,08)	(5,74)

4.24.2. CPC 48 - “Instrumentos Financeiros”, equivalente ao IFRS 9

Em julho de 2014, o IASB emitiu a versão final do pronunciamento IFRS 9 - “Instrumentos Financeiros”, que substituiu o IAS 39 - “Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração” e todas as versões anteriores do IFRS 9. A norma introduz novas exigências sobre classificação e mensuração, perda por redução ao valor recuperável e contabilização de hedge.

Como consequência da adoção da norma, a Companhia passou a mensurar as perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa com base na perda esperada e não mais com base na perda incorrida. A Companhia optou por utilizar o expediente prático previsto na norma, e aplicou o modelo simplificado na mensuração da perda esperada para a vida toda do contrato, através da utilização de dados históricos e da segmentação da carteira de recebíveis em grupos que possuem o mesmo padrão de recebimento e os mesmos prazos de vencimento. O IFRS 9 foi aplicado de forma retrospectiva modificada, entretanto, não resultou em alterações para os períodos comparativos apresentados da perda esperada para a provisão de crédito de liquidação duvidosa. A Companhia reconheceu a diferença entre o saldo contábil anterior e o valor contábil,

GOL LINHAS AÉREAS S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercício findo em 31 de dezembro de 2018

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

na data da adoção, correspondente a R\$1.632, como ajuste no saldo de abertura de lucros acumulados, líquido dos efeitos tributários.

4.24.3. ICPC 21 - “Transações em moeda estrangeira e adiantamentos”, equivalente ao IFRIC 22

Em dezembro de 2016, o IASB emitiu o IFRIC 22, que trata da taxa de câmbio que deve ser utilizada em transações que envolvam a contrapartida paga ou recebida antecipadamente em moeda estrangeira. A interpretação esclarece que a data da transação é aquela em que o ativo ou passivo não monetário foi reconhecido. O IFRIC 22 está em vigência a partir de 1º de janeiro de 2018. A adoção da norma não resultou em impactos para a Companhia.

4.25. Novas normas e pronunciamentos contábeis ainda não adotados

4.25.1. CPC 06 - “Arrendamentos”, equivalente ao IFRS 16

Em janeiro de 2016, o IASB emitiu o pronunciamento contábil “IFRS 16 - Leases” adotado no Brasil, sob o CPC 06 (R2). A nova norma estará em vigência para períodos anuais iniciados a partir de 1º de janeiro de 2019.

O CPC 06 (R2) estabelece os princípios para o reconhecimento, mensuração, apresentação e divulgação de operações de arrendamento mercantil e exige que os arrendatários contabilizem todos os arrendamentos conforme um único modelo de balanço patrimonial, similar à contabilização de arrendamentos financeiros nos moldes do CPC 06 (R1). A norma inclui duas isenções de reconhecimento para os arrendatários - arrendamentos de ativos de “baixo valor”, por exemplo, computadores pessoais e arrendamentos de curto prazo, ou seja, arrendamentos com prazo de 12 meses ou menos. Na data de início de um arrendamento, o arrendatário reconhece um passivo para efetuar os pagamentos (um passivo de arrendamento) e um ativo representando o direito de usar o ativo objeto durante o prazo do arrendamento (um ativo de direito de uso). Os arrendatários devem reconhecer separadamente as despesas com juros sobre o passivo de arrendamento e a despesa de depreciação do ativo de direito de uso.

Os arrendatários também deverão reavaliar o passivo do arrendamento na ocorrência de determinados eventos, por exemplo, uma mudança no prazo do arrendamento, uma mudança nos fluxos de pagamentos futuros do arrendamento como resultado da alteração de um índice ou taxa usada para determinar tais pagamentos. Em geral, o arrendatário reconhecerá o valor de reavaliação do passivo de arrendamento como um ajuste ao ativo de direito de uso.

Dentre as formas de adoção previstas na norma a Companhia optou pela adoção do método retrospectivo modificado; portanto, em consonância com os requerimentos do IFRS 16, não rerepresentará informações e saldos em base comparativa. Visto a adoção pelo método retrospectivo modificado, a Companhia optou por adotar os seguintes expedientes práticos e isenções de transição da norma, os quais estão abaixo detalhados:

- a Companhia fará uso da percepção tardia, tal como ao determinar o prazo do arrendamento, considerando extensões e renegociações ocorridas ao longo do contrato; e
- a Companhia aplicará uma taxa de desconto única à carteira de arrendamentos com características similares, considerando os prazos remanescentes dos contratos e a garantia proporcionada pelos ativos.

A Companhia avaliou os impactos estimados decorrentes da adoção desta norma considerando as premissas acima descritas, o que resultou na contabilização de 120 contratos de arrendamento de bens aeronáuticos e 14 contratos de arrendamento de bens não aeronáuticos como direito de uso, conforme demonstrado na tabela abaixo:

	Ativo (a)	Passivo (b)	Patrimônio líquido (a-b)
Arrendamento operacional	-	(219.728)	219.728
Direito de uso - contratos aeronáuticos	2.892.836	5.540.621	(2.647.785)
Direito de uso - contratos não aeronáuticos	38.828	46.564	(7.736)
Total	2.931.664	5.367.457	(2.435.793)

GOL LINHAS AÉREAS S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercício findo em 31 de dezembro de 2018

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

A Companhia avaliou os impactos relacionados ao registro dos tributos diferidos para o ajuste de adoção do IFRS 16 efetuado na rubrica de prejuízos acumulados e, em 1º de janeiro de 2019, não deve refletir os efeitos tributários correspondentes, visto que a Companhia não apresenta histórico de lucros tributáveis, e atualmente, constitui crédito tributário ativo limitado ao montante de crédito tributário passivo, em consonância com o item 35 do CPC 32 - “Tributos sobre o Lucro”.

Para os contratos aeronáuticos, a Companhia continua avaliando os impactos da estimativa inicial dos custos de devolução que devem fazer parte da mensuração do direito de uso.

Devido à adoção do CPC 06 (R2), a margem operacional será impactado pela eliminação das despesas de arrendamento e pelo aumento nas despesas com depreciação. Adicionalmente, o resultado financeiro será impactado pelo aumento das despesas com juros.

4.25.2. ICPC 22 - “Incerteza sobre Tratamento de Tributos sobre o Lucro”, equivalente ao IFRIC 23

Em junho de 2017, o IASB emitiu o IFRIC 23 que trata da aplicação dos requerimentos do IAS 12 - “Tributos sobre o lucro” quando houver incerteza quanto à aceitação do tratamento pela autoridade fiscal. A interpretação esclarece que caso não seja provável a aceitação, os valores de ativos e passivos fiscais devem ser ajustados para refletir a melhor resolução da incerteza. O IFRIC 23 passou a ter vigência para períodos anuais iniciados a partir de 1º de janeiro de 2019. A Companhia avaliou os impactos decorrentes da adoção da norma e concluiu que não há divulgações adicionais aquelas já apresentadas.

A Companhia adotará tais normas quando estas entrarem em vigor divulgando e reconhecendo os impactos nas demonstrações financeiras que possam ocorrer quando da aplicação de tais adoções.

Não existem outras normas e interpretações emitidas e ainda não adotadas que possam, na opinião da Administração, ter impacto significativo no resultado ou no patrimônio líquido divulgado pela Companhia.

5. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora	Controladora e Consolidado
	2018	2017
Caixa e depósitos bancários	142.788	296.337
Equivalentes de caixa	110.084	180.609
Total	252.872	476.946

Do saldo total, o montante de R\$142.930 em 31 de dezembro de 2018 é relativo a caixa, equivalentes de caixa e depósitos bancários em moeda estrangeira (R\$340.139 em 31 de dezembro de 2017).

A composição do saldo de equivalentes de caixa está demonstrada a seguir:

	Controladora	Controladora e Consolidado
	2018	2017
Títulos privados	86.606	164.381
Títulos públicos	39	14.039
Fundos de investimento	23.439	2.189
Total	110.084	180.609

Em 31 de dezembro de 2018, os títulos privados são compostos principalmente por operações compromissadas e Certificados de Depósitos Bancários (“CDBs”), com rentabilidade média equivalente a 82,4% do CDI (77,6% em 31 de dezembro de 2017) para as aplicações nacionais.

Os títulos públicos estão representados basicamente por Fundo de Títulos Públicos para os títulos nacionais com rentabilidade média ponderada de 99,6% do CDI (116,3% em 31 de dezembro de 2017).

Os fundos de investimento classificados como equivalentes de caixa possuem liquidez imediata, podem ser convertidos para um valor conhecido de caixa a um risco insignificante de mudança de valor. Em 31 de

GOL LINHAS AÉREAS S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercício findo em 31 de dezembro de 2018

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

dezembro de 2018, os fundos de investimento apresentavam rentabilidade média equivalente a 28,0% do CDI (49,5% em 31 de dezembro de 2017).

6. Aplicações financeiras

	Controladora	Controladora e Consolidado
	2018	2017
Títulos privados	83.052	71.065
Títulos públicos	1.768	3.285
Fundos de investimento	121	-
Total	84.941	74.350

Do montante total de aplicações financeiras, R\$83.052 em 31 de dezembro de 2018 refere-se a aplicações realizadas em moeda estrangeira (R\$70.903 em 31 de dezembro de 2017).

Os títulos públicos estão representados basicamente por Letras Financeiras do Tesouro (“LFT”) e Notas do Tesouro Nacional (“NTN”) com rentabilidade média ponderada de 99,1% do CDI (112,8% do CDI em 31 de dezembro de 2017).

Os fundos de investimento são compostos por títulos e fundos privados remunerados à taxa média ponderada de 111,5% do CDI (98,9% do CDI em 31 de dezembro de 2017) e estão sujeitos a variações significativas no valor.

7. Caixa restrito

	Controladora	Controladora e Consolidado
	2018	2017
Depósitos em garantia de carta fiança	98.076	58.213
Depósitos em garantia (a)	38.161	38.990
Depósitos em garantia - Margem de <i>hedge</i>	433.322	-
Depósitos em garantia - arrendamentos (b)	102.880	116.131
Outros depósitos vinculados (c)	109.909	16.281
Total	782.348	229.615
Circulante	133.391	-
Não circulante	648.957	229.615

(a) Refere-se a garantias de cartas de crédito para manutenção de aeronaves em vigor.

(b) Saldo referente a depósitos requeridos para obtenção de cartas de crédito em garantia de arrendamentos operacionais de aeronaves da Companhia.

(c) Refere-se principalmente a garantia de fianças bancárias em decorrência, principalmente, da substituição de garantias de ativos.

Do montante total consolidado, R\$433.304 em 31 de dezembro de 2018 refere-se a caixa restrito em moeda estrangeira (R\$22.094 em 31 de dezembro de 2017).

GOL LINHAS AÉREAS S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercício findo em 31 de dezembro de 2018

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

8. Contas a receber

	Controladora	Controladora e Consolidado
	2018	2017
		(Reapresentado)
Moeda nacional		
Administradoras de cartões de crédito	150.562	232.655
Agências de viagens	146.174	182.301
Agências de cargas	40.431	38.460
Companhias aéreas parceiras	3.243	6.439
Outros	56.251	46.330
Total moeda nacional	396.661	506.185
Moeda estrangeira		
Administradoras de cartões de crédito	97.488	71.630
Agências de viagens	21.005	20.118
Agências de cargas	1.378	1.588
Companhias aéreas parceiras	23.294	44.869
Outros	5.373	2.511
Total moeda estrangeira	148.538	140.716
Total	545.199	646.901
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(11.275)	(38.520)
Total líquido	533.924	608.381

A composição das contas a receber por idade de vencimento, líquido de provisões para crédito de liquidação duvidosa, é como segue:

	Controladora	Controladora e Consolidado
	2018	2017
A vencer		
Até 30 dias	372.339	451.291
D 31 a 60 dias	49.634	44.777
De 61 a 90 dias	21.421	17.756
De 91 a 180 dias	32.101	36.632
De 181 a 360 dias	4.460	4.283
Acima de 360 dias	231	241
Total a vencer	480.186	554.980
Vencidas		
Até 30 dias	12.838	11.317
De 31 a 60 dias	4.653	7.109
De 61 a 90 dias	2.620	3.275
De 91 a 180 dias	11.172	15.380
De 181 a 360 dias	9.858	8.056
Acima de 360 dias	12.597	8.264
Total vencidas	53.738	53.401
Total	533.924	608.381

GOL LINHAS AÉREAS S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercício findo em 31 de dezembro de 2018

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa é como segue:

	Controladora	Controladora e Consolidado
	2018	2017
Saldos no início do exercício - CPC38	(38.520)	(34.004)
Ajuste de adoção inicial - CPC 48 (IFRS 9) (a)	2.470	-
Saldos no início do exercício ajustados	(36.050)	(34.004)
(Adições) exclusões (b)	9.785	(22.165)
Baixas de montantes incobráveis	14.990	17.649
Saldo no final do exercício	(11.275)	(38.520)

(a) Em decorrência da alteração pelo modelo de perdas esperadas do cálculo da provisão para créditos de liquidação duvidosa na adoção inicial do CPC 48 - "Instrumentos Financeiros", equivalente ao IFRS 9, o saldo de 31 de dezembro de 2017 foi ajustado em 1º de janeiro de 2018 no montante de R\$2.470 em contrapartida no patrimônio líquido. Para maiores detalhes vide nota explicativa nº4.24.2.

(b) As recuperações do período são refletidas na movimentação do saldo da carteira de recebíveis, e apresentadas na composição de "Adições/exclusões".

9. Estoques

	Controladora	Controladora e Consolidado
	2018	2017
Materiais de consumo	22.098	28.006
Peças e materiais de manutenção	170.851	162.409
Outros	-	585
Provisão para obsolescência	(12.808)	(12.509)
Total	180.141	178.491

A movimentação da provisão para obsolescência de estoque é conforme segue:

	Controladora	Controladora e Consolidado
	2018	2017
Saldos no início do exercício	(12.509)	(12.444)
Adições	(5.023)	(3.059)
Baixas	4.724	2.994
Saldos no final do exercício	(12.808)	(12.509)

10. Impostos diferidos e a recuperar

10.1. Impostos a recuperar

	Controladora	Controladora e Consolidado
	2018	2017
Antecipações e IRPJ e CSLL a recuperar (*)	54.430	44.370
IRRF	4.653	4.586
PIS e COFINS (*)	124.671	408
Retenção de impostos de órgãos públicos	6.812	6.127
Imposto de valor agregado recuperável (IVA)	5.649	5.431
Outros	7.084	3.752
Total	203.299	64.674
Circulante	201.814	63.792
Não circulante	1.485	882

(*) Durante o exercício, a Companhia apurou créditos fiscais extemporâneos de IRPJ, CSLL, PIS e COFINS relativos aos últimos 5 exercícios, no montante total de R\$128.942, tendo compensado o montante de R\$4.272 durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2018.

GOL LINHAS AÉREAS S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercício findo em 31 de dezembro de 2018

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

10.2. Impostos diferidos

	Controladora	Controladora e Consolidado
	2018	2017
Prejuízos fiscais de IRPJ	5.469	-
Base negativa de CSLL	1.969	-
Diferenças temporárias		
Provisão para crédito de liquidação duvidosa e outros créditos	72.646	60.586
Provisão para perda na aquisição da GLA	143.350	143.350
Provisão para contingências	86.623	77.914
Devolução de aeronaves	62.642	68.438
Operações com derivativos	5.335	9.603
Slots	(353.226)	(353.226)
Depreciação de motores e peças de manutenção de aeronaves	(174.129)	(167.913)
Estorno da amortização do ágio na aquisição da GLA	(127.659)	(127.659)
Operações de arrendamento de aeronaves	30.956	34.660
Outros	76.001	66.242
Total do imposto diferido passivo - não circulante	(170.023)	(188.005)

A Companhia possui prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social na apuração do lucro tributável, a compensar com 30% dos lucros tributários anuais futuros, sem prazo para prescrição.

	2018	2017
Prejuízo fiscal	5.631.209	4.134.099
Base negativa de contribuição social	5.631.209	4.134.099

A Administração considera que os ativos e passivos diferidos registrados em 31 de dezembro de 2018 decorrentes de diferenças temporárias serão realizados na proporção da realização de suas bases e da expectativa de resultados futuros.

A análise de realização dos créditos tributários diferidos

A Companhia possui créditos fiscais sobre prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social no montante de R\$1.914.611. A Administração da Companhia revisou as projeções de realização de prejuízos fiscais e base de cálculo negativa da contribuição social sobre o lucro líquido e registrou, no exercício findo em 31 de dezembro de 2018, impostos diferidos sobre os referidos prejuízos fiscais e base de cálculo negativa no montante de R\$7.438. Face a instabilidade dos cenários político-econômico, oscilações do dólar e demais variáveis que podem afetar as projeções de resultados futuros, bem como ao histórico de prejuízos nos últimos exercícios, a Companhia deixou de registrar os créditos sobre prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social no montante de R\$1.907.173. A Companhia estima realizar esse montante nos próximos 10 anos, de acordo com as projeções de resultados futuros alinhado com seu plano de negócio.

A conciliação da alíquota efetiva de imposto de renda e contribuição social para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017 é demonstrada a seguir:

GOL LINHAS AÉREAS S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercício findo em 31 de dezembro de 2018

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

	Controladora		Consolidado
	2018	2017	2017
		(Reapresentado)	(Reapresentado)
Prejuízo antes do IFPJ e CSLL	(1.181.089)	(402.789)	(402.789)
Alíquota fiscal nominal combinada	34%	34%	34%
IRPJ e CSLL pela alíquota fiscal combinada	401.570	136.948	136.948
Ajustes para o cálculo da alíquota efetiva:			
Equivalência patrimonial	132	(1.256)	185
Resultado das filiais no exterior	298.121	115.881	115.881
Imposto de renda sobre diferenças permanentes e outros	(563.454)	(90.013)	(91.454)
Utilização de créditos fiscais em parcelamento especial (*)	(3.892)	225.005	225.005
Variação cambial sobre investimentos no exterior	(119.589)	(12.932)	(12.932)
Imposto de renda e contribuição social total	12.888	373.633	373.633
Imposto de renda e contribuição social			
Corrente	(2.041)	(1.387)	(1.387)
Diferido	14.929	375.020	375.020
Total imposto de renda e contribuição social	12.888	373.633	373.633

(*) Em 10 de março de 2017, a Companhia aderiu ao Programa de Regularização Tributária (“PRT”) incluindo débitos de natureza tributária vencidos até 30 de novembro de 2016. A consolidação do PRT ocorreu em 29 de junho 2018 e resultou em redução no montante da dívida e menor aproveitamento de crédito fiscal.

Em 1º de janeiro de 2018, a Companhia registrou no patrimônio líquido o efeito tributário de R\$837 relativo a adoção inicial do IFRS 9 sobre a provisão de devedores duvidosos. Para maiores detalhes, vide nota explicativa nº4.24.2.

11. Depósitos

	Controladora	Controladora e Consolidado
	2018	2017
Depósitos judiciais	649.184	440.621
Depósito de manutenção	647.057	484.565
Depósitos em garantia de contratos de arrendamento	189.666	156.894
Total	1.485.907	1.082.080

11.1. Depósitos judiciais

Os depósitos e bloqueios judiciais representam garantias relativas a processos judiciais tributários, cíveis e trabalhistas mantidos em juízo até a solução dos litígios que estão relacionados. Parte de tais depósitos judiciais referem-se a processos de ações cíveis e trabalhistas decorrentes de pedidos de sucessão em processos movidos contra Varig S.A. ou, ainda, de processos trabalhistas movidos por colaboradores que não pertencem à Companhia ou a qualquer outra parte relacionada de terceiros. Tendo em vista que a Companhia não é parte legítima para figurar no polo passivo de referidas ações judiciais, sempre que ocorrem tais bloqueios é demandada a sua exclusão e respectiva liberação dos recursos retidos. Em 31 de dezembro de 2018, os valores bloqueados referentes a processos de sucessão da Varig S.A. e a processos de terceiros eram de R\$86.790 e R\$59.880 respectivamente (R\$86.206 e R\$57.415 em 31 de dezembro de 2017).

A Companhia também possui depósitos judiciais decorrentes de ação movida pelo Sindicato Nacional das Empresas Aéreas (“SNEA”) contra o aumento de 72% nas tarifas aeroportuárias promovidas pelo Departamento de Controle do Espaço Aéreo (“DECEA”). Em 31 de dezembro de 2018, o montante depositado corresponde a R\$153.128. O mesmo montante encontra-se registrado no passivo na rubrica de “Taxas e tarifas aeroportuárias”.

GOL LINHAS AÉREAS S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercício findo em 31 de dezembro de 2018

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

11.2. Depósitos para manutenção

A Companhia efetuou depósitos em dólar norte-americano para manutenção de aeronaves e motores, que serão utilizados em eventos futuros conforme estabelecido em alguns contratos de arrendamento mercantil.

Os depósitos para manutenção não isentam a Companhia, como arrendatária, das obrigações contratuais relativas à manutenção ou ao risco associado às atividades operacionais. A Companhia detém o direito de escolher realizar as manutenções internamente ou através de seus fornecedores.

A Companhia possui duas categorias de depósito de manutenção:

- **Garantia de manutenção:** refere-se a depósitos pontuais que são reembolsados ao final do contrato, e podem também ser utilizados em eventos de manutenção, a depender de negociações com arrendadores. O saldo em 31 de dezembro de 2018 era de R\$249.080 (R\$218.361 em 31 de dezembro de 2017).
- **Reserva de manutenção:** refere-se a valores pagos mensalmente com base na utilização dos componentes e podem ser utilizados em eventos de manutenção conforme determinação contratual. Em 31 de dezembro de 2018, o saldo referente a tais reservas era de R\$397.977 (R\$266.204 em 31 de dezembro de 2017).

11.3. Depósitos em garantia de contratos de arrendamento

Conforme requerido pelos contratos de arrendamento mercantil, a Companhia realiza depósitos em garantia, em dólar norte-americano, às empresas de arrendamento cujo resgate ocorre integralmente por ocasião do vencimento dos contratos.

12. Transações com partes relacionadas

12.1. Contratos de mútuos - Ativo e passivo não circulante

A GOL mantém mútuos ativos e passivos com a GLAI, GAC Inc. ("GAC"), Gol Finance e Smiles Fidelidade, sem data de vencimento estipulada, avais e garantias, conforme quadro a seguir:

Credor	Devedor	Tipo de operação	Taxa a.a.	Ativo		Passivo	
				2018	2017	2018	2017
GLAI	GLA	Mútuo	6,50%	-	112.869	82.655	36.876
GAC	GLA	Mútuo	0,00% (*)	-	21.813	232.488	-
Gol Finance	GLA	Mútuo	4,32%	-	328	1.979.000	1.533.715
Smiles Fidelidade	GLA	Serviços diversos	-	48.758	27.470	11.470	10.263
Total				48.758	162.480	2.305.613	1.580.854

(*) Conforme legislação local, a Companhia pratica juros simbólicos.

12.2. Serviços de transportes e de consultoria

Viação Piracicabana Ltda.: Prestação de serviços de transporte de passageiros e bagagens e transporte de colaboradores entre aeroportos. Em 1º de julho de 2017, foi celebrado um Termo de Cessão entre Breda Transportes e Serviços S.A. ("Cedente") e a Viação Piracicabana Ltda. ("Cessionária"), ficando a cessionária responsável pelos direitos e obrigações a partir da data da celebração do Termo de Cessão.

Expresso União: prestação de serviços de transporte de colaboradores, contrato rescindido em março de 2017.

Aller Participações: serviços de transporte aéreo de cargas aos clientes da Companhia, com vigência por prazo indeterminado.

Limmat Participações S.A.: serviços de transporte aéreo de cargas aos clientes da Companhia, com vigência por prazo indeterminado.

GOL LINHAS AÉREAS S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercício findo em 31 de dezembro de 2018

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

Expresso Caxiense S.A.: serviços de transporte de passageiros e bagagens e transporte de colaboradores entre aeroportos, com vigência até 26 de setembro de 2019.

Em 31 de dezembro de 2018, a Companhia reconheceu uma despesa total referente a esses serviços de R\$12.237 (R\$13.013 em 31 de dezembro de 2017). Na mesma data, o saldo a ser pago na rubrica de fornecedores às empresas ligadas era de R\$504 (R\$769 em 31 de dezembro de 2017), e refere-se substancialmente a transações junto à Viação Piracicabana Ltda.

12.3. Contratos de abertura de conta UATP (“Universal Air Transportation Plan”) com concessão de limite de crédito

Em setembro de 2011, Companhia celebrou contratos com as partes relacionadas, Empresa de Ônibus Pássaro Marron S/A., Viação Piracicabana Ltda., Thurgau Participações S.A., Comporte Participações S.A., Quality Bus Comércio De Veículos Ltda., Empresa Princesa Do Norte S.A., Expresso União Ltda., Oeste Sul Empreendimentos Imobiliários S.A. Spe., Empresa Cruz De Transportes Ltda., Expresso Maringá do Vale S.A., Glarus Serviços Tecnologia e Participações S.A., Expresso Itamarati S.A., Transporte Coletivo Cidade Canção Ltda., Turb Transporte Urbano S.A., Vaud Participações S.A., Aller Participações S.A. e BR Mobilidade Baixada Santista S.A. SPE, com prazo indeterminado, cuja finalidade é a emissão de créditos para a compra de passagens aéreas emitidas pela Companhia. A conta UATP (cartão virtual) é aceita como meio de pagamento na compra de passagens aéreas e serviços relacionados, buscando simplificar o faturamento e viabilizar o pagamento entre as companhias participantes.

12.4. Contrato de utilização de sala VIP

Em 9 de abril de 2012, a Companhia firmou contrato de utilização recíproca da Sala VIP junto a Delta Air Lines, Inc. (“Delta Air Lines”), prevendo o repasse de US\$20 por passageiro. Em 30 de agosto de 2016, foi assinado um aditivo contratual deliberando um adiantamento para utilização da sala VIP no montante de US\$3.000. Em 31 de dezembro de 2018, o saldo em aberto era de R\$4.741 (R\$6.779 em 31 de dezembro de 2017) registrado na rubrica de “adiantamento de clientes”.

12.5. Contrato de manutenção de componentes e financiamento de manutenção de motores

Em 2010, a Companhia firmou um contrato de serviços de manutenção de motores junto à Delta Air Lines. O contrato de manutenção foi renovado em 22 de dezembro de 2016, com vencimento em 31 de dezembro de 2020.

Em 31 de janeiro de 2017, a Companhia celebrou um Loan Agreement com a Delta Air Lines no valor de US\$50 milhões, com prazo de vencimento em 31 de dezembro de 2020, com obrigação de reembolso a ser realizado pela Companhia, GLAI e Gol Finance, nos termos do contrato de reembolso celebrado em 19 de agosto de 2015, com garantia fidejussória pela Companhia à controlada GAC. No contexto deste contrato, a Companhia possui flexibilização nos prazos de pagamento para serviços de manutenção de motores, mediante limite de crédito disponibilizado. Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2018, os gastos com manutenção de componentes realizadas junto à oficina da Delta Air Lines foram de R\$357.619 (R\$403.195 em 31 de dezembro de 2017). Em 31 de dezembro de 2018, o saldo em aberto registrado na rubrica de “Fornecedores” junto à oficina Delta Air Lines era de R\$211.087 (R\$372.511 em 31 de dezembro de 2017).

12.6. Contrato de prestação de serviço de handling

Em 4 de novembro de 2018, a Companhia celebrou junto à Delta Air Lines o contrato de prestação de serviços de handling nos aeroportos de Miami e Orlando, com prazo de vencimento em 3 de novembro de 2021. Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2018, os gastos referentes a este contrato foram de R\$1.433, registrados na rubrica de “Prestação de serviços”.

GOL LINHAS AÉREAS S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercício findo em 31 de dezembro de 2018

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

12.7. Contrato de parceria comercial estratégica e manutenção

Em 19 de fevereiro de 2014, a Companhia assinou um acordo de parceria estratégica para cooperação comercial de longo prazo junto à AirFrance-KLM, com o objetivo de aprimorar as atividades de vendas conjuntas e ampliar o compartilhamento de voos e benefícios aos clientes, por meio dos programas de milhagens de ambas as companhias nos mercados brasileiro e europeu. O contrato prevê o investimento de incentivo na Companhia no valor total de R\$112.152, já integralmente recebido pela Companhia. O contrato possui prazo de 5 anos, período pelo qual o incentivo será amortizado mensalmente. Em 31 de dezembro de 2018, a Companhia possui receitas diferidas no valor de R\$8.565 classificadas como “Outras obrigações” no passivo circulante (R\$20.557 e R\$3.426 em 31 de dezembro de 2017, passivo circulante e não circulante respectivamente).

Em 1 de janeiro de 2017, a Companhia firmou um contrato de ampliação da parceria estratégica junto à AirFrance-KLM, com a finalidade de serviços de manutenção e reparo de motores. Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2018, os gastos com manutenção de componentes realizadas junto à oficina da AirFrance-KLM foram de R\$151.936 (R\$159.562 em 31 de dezembro de 2017). Em 31 de dezembro de 2018, a Companhia possuía um saldo em aberto junto à AirFrance-KLM registrado na rubrica de fornecedores no montante total de R\$170.673 (R\$157.264 em 31 de dezembro de 2017).

12.8. Remuneração do pessoal-chave da Administração

	Controladora	Controladora e Consolidado
	2018	2017
Salários e benefícios	44.475	38.492
Encargos sociais	8.720	4.351
Remuneração baseada em ações	8.745	10.833
Total	61.940	53.676

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017, a Companhia não possuía benefícios pós-emprego, e não há benefícios de rescisão de contrato de trabalho ou outros benefícios de longo prazo para a Administração ou demais colaboradores, benefícios pontuais podem ser avaliados para executivos-chave, limitados a um período de curto prazo.

12.9. Remuneração baseada em ações

Por meio de sua controladora GLAI, a Companhia realiza a concessão de remuneração adicional a seus administradores com a concessão de outorgas dos planos de opções e ações restritas. Ambos visam estimular e promover o alinhamento dos objetivos da Companhia, dos administradores e empregados, mitigar os riscos na geração de valor da Companhia e fortalecer o comprometimento e produtividade destes executivos nos resultados de longo prazo. Os instrumentos patrimoniais concedidos aos beneficiários das outorgas são emitidos pela GLAI e os valores apurados são registrados pela Companhia na rubrica de despesas com pessoal. Em 31 de dezembro de 2018, os valores correspondentes às outorgas realizadas a colaboradores da Companhia foram totalmente quitados (R\$36.849 em 31 de dezembro de 2017) e as despesas dos planos apropriadas no exercício correspondem a R\$17.091 (R\$14.441 em 31 de dezembro de 2017).

12.10. Contrato de venda antecipada de passagens

A Companhia possui contratos de adiantamento para compra antecipada de passagens com a Smiles Fidelidade. Neste contexto, os adiantamentos são realizados mediante entrega de bilhetes aéreos aos clientes do Programa Smiles em contrapartida ao resgate de milhas. Em 27 de setembro de 2018, o Conselho de Administração da Smiles Fidelidade aprovou a celebração de um novo Contrato de Compra e Venda Antecipada de Passagens Aéreas que prevê a aquisição pela Smiles de novos créditos para utilização futura de passagens, no montante de R\$600 milhões. Os recebimentos referentes a este contrato serão atualizados à taxa de 115% do CDI.

GOL LINHAS AÉREAS S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercício findo em 31 de dezembro de 2018

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2018, a Smiles Fidelidade realizou as seguintes antecipações à Companhia:

Descrição	Valor
Saldos no início do exercício	866.341
Recebimento referente a contrato firmado em 05/04/2017	200.000
Recebimento referente a contrato firmado em 03/08/2018	299.982
Recebimento referente a contrato firmado em 10/09/2018	199.481
Recebimento referente a contrato firmado em 27/09/2018	600.000
Juros concedidos no exercício	127.251
Aquisição de passagens aéreas no exercício	(996.978)
Total	1.296.077

Os saldos de adiantamentos em aberto estão sendo remunerados pela taxa média ponderada de 8,97% a.a. (18,30% a.a. em 31 de dezembro de 2017), cuja contrapartida encontra-se registrada no resultado financeiro na rubrica “descontos concedidos”.

Em 31 de dezembro de 2018, o saldo dos adiantamentos de clientes era de R\$1.166.680 classificados no passivo circulante (R\$866.341 em 31 de dezembro de 2017), sendo essencialmente composto por adiantamentos de compra de passagens aéreas junto à Smiles Fidelidade, e R\$138.060 classificados no passivo não circulante.

13. Investimento

O saldo de investimentos detido pela Companhia é composto pela SCP Trip, e as informações de tal investimento no exercício findo em 31 de dezembro de 2018 estão demonstradas a seguir:

	Trip
Informações relevantes da controlada	
Capital social	1.318
Percentual de participação	60,0%
Patrimônio líquido	1.962
Patrimônio líquido ajustado (*)	1.177
Resultado líquido do exercício	644
Resultado líquido do exercício ajustado (*)	387
Movimentação do investimento	
Saldos em 31 de dezembro de 2017	1.333
Resultado de equivalência patrimonial	387
Dividendos e juros sobre capital próprio	(543)
Saldos em 31 de dezembro de 2018	1.177

(*) O patrimônio líquido e o resultado do exercício ajustados correspondem ao percentual de participação detido pela Companhia sobre o patrimônio líquido e o resultado do exercício total da controlada.

GOL LINHAS AÉREAS S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercício findo em 31 de dezembro de 2018

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

14. Imobilizado

	Controladora			Controladora e Consolidado	
	2018			2017	
	Taxa anual ponderada de depreciação	Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido	Valor líquido
Equipamentos de voo					
Imobilizado sob arrendamento financeiro	5,8%	565.138	(222.240)	342.898	1.028.423
Peças de conjuntos de reposição e motores sobressalentes	6,9%	1.583.865	(590.239)	993.626	850.477
Reconfigurações/benfeitorias de aeronaves	30,4%	2.443.746	(1.275.298)	1.168.448	865.761
Equipamentos de aeronaves e de segurança	10,0%	856	(533)	323	405
Ferramentas	10,0%	44.121	(21.153)	22.968	18.075
Total		4.637.726	(2.109.463)	2.528.263	2.763.141
Perdas por redução ao valor recuperável (*)	-	(48.839)	-	(48.839)	(26.076)
Total equipamentos de voo		4.588.887	(2.109.463)	2.479.424	2.737.065
Imobilizado de uso					
Veículos	20,0%	10.792	(9.370)	1.422	1.033
Máquinas e equipamentos	10,0%	59.316	(41.594)	17.722	20.009
Móveis e utensílios	10,0%	30.301	(18.081)	12.220	11.188
Computadores e periféricos	20,0%	39.294	(30.792)	8.502	8.278
Equipamentos de comunicação	10,0%	2.692	(2.089)	603	702
Centro de manutenção - Confins	10,4%	107.637	(91.395)	16.242	26.917
Benfeitorias em propriedades de terceiros	19,2%	58.145	(28.084)	30.061	13.695
Obras em andamento	-	15.059	-	15.059	33.301
Total imobilizado em uso		323.236	(221.405)	101.831	115.123
Adiantamentos para aquisição de imobilizado	-	31.190	-	31.190	17.811
Total imobilizado		4.943.313	(2.330.868)	2.612.445	2.869.999

(*) Saldo referente a perdas por redução ao valor recuperável para itens *rotáveis*, classificados na rubrica de “peças de conjuntos de reposição e motores sobressalentes”, constituído pela Companhia de forma que os ativos sejam apresentados pela sua real capacidade de geração de benefício econômico.

A movimentação dos saldos de ativos imobilizados é conforme segue:

	Imobilizado sob arrendamento financeiro	Outros equipamentos de voo	Adiantamentos para aquisição de imobilizado	Outros	Total
Em 31 de dezembro de 2016	1.088.919	1.405.540	87.399	118.411	2.700.269
Adições	-	819.485	245.061	27.945	1.092.491
Baixas	(5.639)	(127.589)	(314.649)	(8.184)	(456.061)
Depreciação	(54.857)	(388.794)	-	(23.049)	(466.700)
Em 31 de dezembro de 2017	1.028.423	1.708.642	17.811	115.123	2.869.999
Adições	-	1.010.215	207.130	16.314	1.233.659
Baixas	(640.947)	(40.297)	(193.751)	-	(874.995)
Depreciação	(44.578)	(542.034)	-	(29.606)	(616.218)
Em 31 de dezembro de 2018	342.898	2.136.526	31.190	101.831	2.612.445

GOL LINHAS AÉREAS S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercício findo em 31 de dezembro de 2018

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

15. Intangível

	Ágio	Direitos de operação em aeroportos	Software	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2016	542.302	1.038.900	123.683	1.704.885
Adições	-	-	39.605	39.605
Baixas	-	-	(9.647)	(9.647)
Amortizações	-	-	(25.106)	(25.106)
Saldos em 31 de dezembro de 2017	542.302	1.038.900	128.535	1.709.737
Adições	-	-	62.557	62.557
Amortizações (*)	-	-	(34.939)	(34.939)
Saldos em 31 de dezembro de 2018	542.302	1.038.900	156.153	1.737.355

(*) A taxa média ponderada das amortizações é de 23,13% a.a.

Os saldos de ágio e dos *slots* foram submetidos a teste de recuperabilidade em 31 de dezembro de 2018 e 2017 por meio do fluxo de caixa descontado para cada unidade geradora de caixa, dando origem ao valor em uso.

Para fins de avaliação do valor recuperável, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis. Para a determinação do valor contábil, a Companhia considera não somente os intangíveis registrados, bem como todos os ativos tangíveis necessários para a condução dos negócios, pois é apenas por meio da utilização deste conjunto que a Companhia obterá geração de benefício econômico.

A Companhia realiza a alocação do ágio conforme apresentado a seguir:

	Goodwill GLA	Direitos de operação em aeroportos
31 de dezembro de 2018		
Valor contábil	542.302	1.038.900
Valor contábil - UGC	(275.500)	-
Valor em uso	23.058.697	15.158.551
Taxa de desconto	14,91%	13,94%
Taxa de crescimento na perpetuidade	3,50%	3,50%
31 de dezembro de 2017		
Valor contábil	542.302	1.038.900
Valor contábil - UGC	1.061.177	-
Valor em uso	15.206.092	5.069.156
Taxa de desconto	15,46%	14,50%
Taxa de crescimento na perpetuidade	3,50%	3,50%

Os resultados obtidos foram comparados com o valor contábil da unidade geradora de caixa e, como resultado, a Companhia não reconheceu perdas em relação ao valor recuperável de sua UGC.

As premissas adotadas nos testes de redução ao valor recuperável dos intangíveis estão de acordo com as projeções internas para o período de cinco anos. Para o período após cinco anos aplica-se a extrapolação utilizando uma taxa de crescimento de perpetuidade. O fluxo de caixa descontado que determinou o valor em uso da unidade geradora de caixa foi preparado de acordo com o plano de negócios da Companhia aprovado em 17 de janeiro de 2019.

GOL LINHAS AÉREAS S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercício findo em 31 de dezembro de 2018

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

As principais premissas consideradas pela Companhia para a determinação do valor em uso das unidades geradoras de caixa são:

- Capacidade e frota: considera a utilização, a capacidade da aeronave utilizada em cada trecho e a projeção de tamanho da frota em operação.
- Demanda: a eficiência de mercado é o principal input para a projeção de crescimento da demanda da Companhia. A Administração considera que a eficiência de mercado é a razão entre sua participação no mercado (*market share*) e sua participação na oferta (*seat share*). Este indicador reflete o quão eficientemente a companhia emprega a sua participação na oferta total do mercado em função de sua captura de demanda por transporte aéreo.
- Receita por passageiro: considera o preço médio praticado pela GLA e considera efeitos de variáveis de mercado (vide variáveis utilizadas abaixo).
- Custos operacionais associados ao negócio: baseados em seu custo histórico e atualizados por indicadores, como inflação, relação com a oferta, demanda e variação da moeda norte-americana.

A Companhia também considerou variáveis de mercado tais como PIB (fonte: Banco Central do Brasil), dólar norte-americano (fonte: Banco Central do Brasil), barril de querosene (fonte: Agência Nacional de Petróleo Brasileira - “ANP”) e taxa de juros (fonte: Bloomberg).

GOL LINHAS AÉREAS S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercício findo em 31 de dezembro de 2018

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

16. Empréstimos e financiamentos

			Controladora	Controladora e
	Vencimento	Taxa de juros	2018	Consolidado
			2018	2017
Circulante				
Em moeda nacional				
Debêntures VI (a)	09/2019	132% da taxa DI	-	395.093
Debêntures VII (b)	09/2021	120% da taxa DI	288.991	-
Juros	-	-	-	23.921
Em moeda estrangeira (US\$)				
Manutenção de motores (c)	08/2019	Libor 3m+0,75% a.a.	14.665	43.909
Financiamento de importação (d)	11/2019	5,46% a.a.	495.458	240.973
Linha de crédito - motores (e)	09/2020	Libor 3m+0,75% a.a.	138.024	47.507
Linha de crédito - motores (f)	06/2021	Libor 3m+2,25% a.a.	20.115	17.145
Empréstimo com garantia de motores (g)	08/2026	6,65% a.a.	13.053	7.883
Juros	-	-	9.027	3.221
			979.333	779.652
Arrendamentos financeiros	06/2025	3,72% a.a.	120.118	288.194
Total circulante			1.099.451	1.067.846
Não circulante				
Em moeda nacional				
Debêntures VI (a)	09/2019	132% da taxa DI	-	617.333
Debêntures VII (b)	09/2021	120% da taxa DI	577.981	-
Em moeda estrangeira (US\$)				
Manutenção de motores (c)	08/2019	Libor 3m+0,75% a.a.	-	12.451
Linha de crédito - motores (e)	09/2020	Libor 3m+0,75% a.a.	43.431	35.634
Linha de crédito - motores (f)	06/2021	Libor 3m+2,25% a.a.	146.457	142.137
Empréstimo com garantia de motores (g)	08/2026	6,65% a.a.	120.557	78.239
			888.426	885.794
Arrendamentos financeiros	06/2025	3,72% a.a.	520.542	1.187.957
Total não circulante			1.408.968	2.073.751
Total			2.508.419	3.141.597

- (a) Emissão de 105.000 debêntures pela Companhia em 30 de setembro de 2015, com a finalidade de liquidação integral antecipada das Debêntures IV e V.
- (b) Emissão de 88.750 debêntures pela controlada GLA em 22 de outubro de 2018, com a finalidade de liquidação integral antecipada da Debêntures VI.
- (c) Emissão de 3 séries de *Guaranteed Notes* ("Notas Garantidas") para financiamento de manutenção de motores, conforme mencionado na nota explicativa 12.5.
- (d) Linhas de crédito junto a bancos privados, utilizadas para financiar a importação de peças de reposição e equipamentos aeronáuticos. Os vencimentos ocorrerão ao longo do ano de 2019. As taxas de juros negociadas são Libor 3m+4,40% a.a. e Libor 1m+3,25% a.a.
- (e) Linha de crédito captada entre 11 de agosto de 2017 e 30 de novembro de 2018.
- (f) Linha de crédito captada em 30 de setembro de 2014.
- (g) Empréstimos com garantia de 5 motores no total, realizado em 28 de junho de 2018. As taxas contratadas variam entre Libor 6m+2,35% a.a. até Libor 6m+4,25% a.a.

O total de empréstimos e financiamentos incluem custos de captação de R\$29.785 (R\$20.209 em 31 de dezembro de 2017) que serão amortizados durante a vigência dos respectivos empréstimos e financiamentos.

Os vencimentos dos empréstimos e financiamentos de longo prazo em 31 de dezembro de 2018 são como segue:

GOL LINHAS AÉREAS S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercício findo em 31 de dezembro de 2018

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

	2020	2021	2022	2023	Após 2023	Total
<u>Em moeda nacional:</u>						
Debêntures VII	288.990	288.991	-	-	-	577.981
<u>Moeda estrangeira (em US\$)</u>						
Linha de crédito - motores	43.431	-	-	-	-	43.431
Linha de crédito - motores	20.265	126.192	-	-	-	146.457
Empréstimo com garantia de motores	3.312	13.643	14.270	14.921	74.411	120.557
Total	355.998	428.826	14.270	14.921	74.411	888.426

Os valores justos dos empréstimos, em 31 de dezembro de 2018, são conforme segue:

	Contábil (b)	Valor justo
Debêntures (a)	866.972	901.375
Demais empréstimos	1.000.787	1.000.787
Total	1.867.759	1.902.162

(a) Valor justo obtido por meio de metodologias internas de avaliação.

(b) Os valores contábeis apresentados estão líquidos de juros e custos de emissão.

16.1. Condições contratuais restritivas

Em 31 de dezembro de 2018, os financiamentos de longo prazo (exceto financiamentos de aeronaves) no valor total de R\$888.426 (R\$885.794 em dezembro de 2017), possuíam cláusulas e restrições contratuais, incluindo, porém não limitados, àquelas que obrigam a Companhia manter a liquidez definida da dívida e da cobertura de despesas com taxa de juros.

A Companhia possui cláusulas restritivas (covenants) nas Debêntures VII com as instituições financeiras Bradesco e Banco do Brasil. Em 31 de dezembro de 2018, as Debêntures VII não possuíam cláusulas restritivas previstas para medição devido à renegociação da operação. Os índices de medição semestral (i) dívida líquida/EBITDAR e (ii) índice de cobertura de dívida (ICSD) voltarão a serem medidos a partir de 30 de junho de 2019 conforme previsto em contrato. A obrigatoriedade de mensuração de tais indicadores conforme a escritura de emissão é semestral e ocorrerá ao final do primeiro semestre de 2019. Sendo assim, em 31 de dezembro de 2018, a Companhia encontra-se em conformidade com as cláusulas contratuais restritivas das Debêntures.

16.2. Reestruturação e novas captações de empréstimos e financiamentos realizados durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2018

Financiamento à importação: a Companhia captou recursos ao longo do exercício e renegociou os vencimentos de contratos desta modalidade, com a colocação de notas promissórias, como garantia das operações. Tais operações fazem parte de uma linha de crédito que a Companhia mantém para financiamento de importações, com o objetivo de manutenção de motores, compra de peças de reposição e equipamentos aeronáuticos. As informações acerca de tais financiamentos estão a seguir:

GOL LINHAS AÉREAS S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercício findo em 31 de dezembro de 2018

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

Data da operação	Montante		Taxa de Juros (a.a.)	Data de vencimento
	(US\$)	(R\$)		
Novas captações				
12/01/2018	4,722	15.202	5,10%	07/01/2019
02/03/2018	6,531	21.301	5,75%	01/03/2019
09/03/2018	6,731	21.874	5,44%	05/09/2018
23/03/2018	7,447	24.606	5,63%	19/09/2018
20/04/2018	7,121	24.285	5,75%	17/10/2018
27/04/2018	14,395	49.919	5,76%	24/10/2018
04/05/2018	7,710	27.225	6,19%	31/10/2018
19/10/2018	6,990	27.085	6,34%	19/04/2019
31/10/2018	6,053	23.453	6,50%	29/04/2019
18/11/2018	6,669	25.840	5,43%	18/11/2019
07/12/2018	7,195	27.881	6,61%	05/06/2019
Renegociações				
05/01/2018	2,694	8.731	5,10%	07/01/2019
12/01/2018	5,245	16.888	5,07%	31/12/2018
29/01/2018	8,595	27.208	5,20%	24/01/2019
05/02/2018	4,815	15.579	5,48%	31/01/2019
16/04/2018	4,273	14.874	6,73%	11/04/2019
29/05/2018	5,407	20.205	5,79%	24/05/2019
21/06/2018	9,683	37.335	4,99%	14/06/2019
21/06/2018	4,570	17.621	5,91%	17/06/2019
21/06/2018	10,436	40.239	4,99%	14/06/2019
24/10/2018	14,395	55.781	5,08%	22/04/2019

Linha de crédito - motores: Durante o exercício, a Companhia obteve novas linhas de financiamento junto por meio da emissão de Guaranteed Notes (“Notas Garantidas”) para a realização de serviços de manutenção de motores junto à oficina da Delta Air Lines.

Data da operação	Montante		Custos		Taxa de juros	Data de vencimento
	(US\$)	(R\$)	(US\$)	(R\$)		
27/03/2018	10,503	34.928	603	2.005	Libor 3m+0,75% a.a.	24/01/2020
04/05/2018	10,467	36.951	567	2.001	Libor 3m+0,75% a.a.	24/03/2020
29/06/2018	10,299	39.710	399	1.538	Libor 3m+0,75% a.a.	29/04/2020
29/08/2018	10,301	42.597	401	1.658	Libor 3m+0,75% a.a.	30/06/2020
30/11/2018	10,203	39.417	303	1.170	Libor 3m+0,75% a.a.	30/09/2020

Empréstimo com garantia de motores: Em 28 de junho de 2018, a Companhia realizou captação de um financiamento com garantia de 1 motor próprio no montante de R\$43.913 (US\$11.400 na data da captação) e custos de emissão R\$578 (US\$150 na data da captação). Nessa modalidade, o financiamento possui pagamento e amortização de juros mensais.

Debêntures VII: Em 29 de outubro de 2018, a Companhia realizou a 7ª emissão de debêntures simples não conversíveis em ações, em série única, com garantia adicional fidejussória e real. Foram emitidas 88.750 debêntures, com valor nominal unitário de R\$10, totalizando, na data de emissão, R\$887.500, com custos de emissão de R\$28.739. As debêntures terão prazo de vigência de 3 anos contados da data de emissão com juros equivalentes a 120% do CDI. A amortização das debêntures será realizada semestralmente, em 6 parcelas iguais, com início em 28 de março de 2019 e juros trimestrais.

Os demais empréstimos e financiamentos não sofreram alterações contratuais durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2018.

GOL LINHAS AÉREAS S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercício findo em 31 de dezembro de 2018

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

16.3. Arrendamentos mercantis financeiros

Os pagamentos futuros de contraprestações dos contratos de arrendamento mercantil financeiro são indexados em dólar e estão detalhados a seguir:

	Controladora	Controladora e Consolidado
	2018	2017
2018	-	333.795
2019	140.307	319.511
2020	140.080	267.477
2021	139.852	224.591
2022	139.624	119.200
2023	69.985	59.748
2024 em diante	65.776	267.075
Total de pagamentos mínimos de arrendamento	695.624	1.591.397
Menos total de juros	(54.964)	(115.246)
Valor presente dos pagamentos mínimos de arrendamentos	640.660	1.476.151
Menos parcela do circulante	(120.118)	(288.194)
Parcela do não circulante	520.542	1.187.957

A taxa de desconto utilizada para cálculo a valor presente dos pagamentos mínimos de arrendamento é de 3,72% em 31 de dezembro de 2018 (4,04% em 31 de dezembro de 2017). Não existem diferenças significativas entre o valor presente dos pagamentos mínimos de arrendamento e o valor de mercado destes passivos financeiros.

A Companhia estendeu o vencimento do financiamento de algumas de suas aeronaves sob a modalidade de arrendamentos financeiros para 15 anos por meio da utilização da estrutura mecanismo de alongamento, amortização e pagamento de financiamento ("SOAR") que permite a realização de saques calculados para serem liquidados mediante pagamento integral no final do contrato de arrendamento. Em 31 de dezembro de 2018, os valores dos saques realizados para pagamento integral na data do encerramento do contrato de arrendamento foram de R\$49.635 (R\$255.644 em 31 de dezembro de 2017) e estão somados aos arrendamentos financeiros na rubrica de empréstimos e financiamentos no passivo circulante e não circulante.

17. Fornecedores - Risco sacado

A Companhia possui operações que possibilitam aos fornecedores anteciparem os seus recebíveis. Nesta modalidade, não há alterações nas condições comerciais existentes entre a Companhia e seus fornecedores. Em 31 de dezembro de 2018, o montante registrado no passivo circulante era de R\$365.696 (R\$78.416 em 31 de dezembro de 2017).

18. Obrigações fiscais

	Controladora	Controladora e Consolidado
	2018	2017
PIS e COFINS	33.278	29.585
Parcelamento - PRT e PERT	8.271	46.578
IRRF sobre salários	34.072	31.453
ICMS	46.952	45.529
Outros	7.911	9.064
Total	130.484	162.209
Circulante	83.619	110.691
Não circulante	46.865	51.518

GOL LINHAS AÉREAS S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercício findo em 31 de dezembro de 2018

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

19. Transportes a executar

Em 31 de dezembro de 2018, o saldo de transportes a executar classificado no passivo circulante de R\$1.528.067 (R\$1.368.227 em 31 de dezembro de 2017) é representado por 5.804.941 cupons de bilhetes vendidos e ainda não utilizados (4.964.925 em 31 de dezembro de 2017), com prazo médio de utilização de 60 dias em 31 de dezembro de 2018 (48 dias em 31 de dezembro de 2017).

20. Provisões

	Provisão para seguros	Devolução de aeronaves e motores (a)	Processo judiciais (b)	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2017 - Controladora e Consolidado	741	400.851	193.213	594.805
Provisões adicionais reconhecidas	-	214.636	225.378	440.014
Provisões realizadas	-	(33.591)	(191.538)	(225.129)
Variação cambial	(741)	70.238	(707)	68.790
Saldos em 31 de dezembro de 2018 - Controladora	-	652.134	226.346	878.480
Em 31 de dezembro de 2017 - Controladora e Consolidado				
Circulante	741	45.820	-	46.561
Não circulante	-	355.031	193.213	548.244
Total	741	400.851	193.213	594.805
Em 31 de dezembro de 2018 - Controladora				
Circulante	-	70.396	-	70.396
Não circulante	-	581.738	226.346	808.084
Total	-	652.134	226.346	878.480

(a) As adições de provisões para devolução de aeronaves e motores também incluem efeitos de ajuste ao valor presente.

(b) As provisões realizadas consideram baixas por reavaliação de estimativa e processos liquidados.

20.1. Provisões para devolução de aeronaves e motores

Tais provisões consideram os custos que atendem as condições contratuais de devolução de motores mantidos sob arrendamento operacional, bem como para os custos a incorrer de reconfiguração de aeronaves, quando da sua devolução, conforme condições estabelecidas nos contratos de arrendamento. A contrapartida é capitalizada no imobilizado, na rubrica de “reconfigurações/benfeitorias de aeronaves”.

20.2. Provisões para processos judiciais

Em 31 de dezembro de 2018, a Companhia é parte em processos judiciais e procedimentos administrativos, classificados em Operação (aqueles que decorrem do curso normal das operações da Companhia) e Sucessão (aqueles que decorrem do pedido de reconhecimento de sucessão por obrigações da antiga Varig S.A.).

As ações de natureza cível são relacionadas principalmente às ações indenizatórias em geral relacionadas a atrasos e cancelamentos de voos, extravios e danos a bagagens. As ações de natureza trabalhista consistem, essencialmente, em temas relacionados a horas extras, adicional de periculosidade, adicional de insalubridade e diferenças salariais.

Os valores das provisões relativos aos processos cíveis e trabalhistas, com perda provável estão demonstrados a seguir:

	Controladora	Controladora e Consolidado
	2018	2017
Cíveis	61.673	65.461
Trabalhistas	163.340	125.319
Tributárias	1.333	2.433
Total	226.346	193.213

As provisões são revisadas com base na evolução dos processos e no histórico de perdas através da melhor

GOL LINHAS AÉREAS S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercício findo em 31 de dezembro de 2018

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

estimativa corrente para as causas cíveis e trabalhistas.

Existem outros processos de natureza cível e trabalhista avaliados pela Administração e pelos assessores jurídicos como sendo de risco possível, no montante estimado em 31 de dezembro de 2018, de R\$35.280 para as ações cíveis e R\$172.551 para as ações trabalhistas (R\$29.154 e R\$120.794 em 31 de dezembro de 2017, respectivamente) para os quais nenhuma provisão foi constituída.

Os processos de natureza fiscal abaixo foram avaliados pela Administração e pelos assessores jurídicos como sendo relevantes e de risco possível em 31 de dezembro de 2018:

- A Companhia discute a não incidência do adicional de alíquota de 1% de COFINS sobre importações de aeronaves, partes e peças, no montante de R\$65.679 (R\$48.596 em 31 de dezembro de 2017). De acordo com a opinião de nossos consultores jurídicos, a classificação de risco possível decorre do fato de que não houve revogação expressa da desoneração fiscal (alíquota zero) concedida às empresas regulares de transporte aéreo.
- Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza (ISS), montante de R\$22.927 (R\$21.222 em 31 de dezembro de 2017) decorrentes de Autos de Infração lavrados pela Prefeitura do Município de São Paulo contra a Companhia, no período de Janeiro de 2007 a Dezembro de 2010, referente a uma possível incidência de ISS sobre contratos celebrados com parceiros. A classificação de risco possível decorre do fato de que as matérias em discussão são interpretativas, além de envolverem discussões de matérias fático-probatórias, bem como não havendo posicionamento final dos Tribunais Superiores.
- Multa aduaneira no montante de R\$49.079 (R\$57.823 em 31 de dezembro de 2017) referentes aos Autos de Infração lavrados contra a Companhia por suposto descumprimento de normas aduaneiras referentes a processos de importação temporária de aeronaves. A classificação de risco possível decorre do fato de não haver posicionamento final dos Tribunais Superiores sobre a matéria.
- Ágio BSSF (BSSF Air Holdings), no montante de R\$107.579 (R\$104.2013 em 31 de dezembro de 2017) decorrentes de Auto de Infração lavrado em função da dedutibilidade de ágio alocado como rentabilidade futura. A classificação de risco possível decorre do fato de não haver posicionamento final dos Tribunais Superiores.
- Ágio GLA no montante de R\$83.704 (R\$80.198 em 31 de dezembro de 2017) decorrentes de Auto de Infração lavrado em função da dedutibilidade de ágio alocado como rentabilidade futura. A classificação de risco possível decorre do fato de não haver posicionamento final dos Tribunais Superiores.

Existem outros processos de natureza fiscal avaliados pela Administração e pelos assessores jurídicos como sendo de risco possível, no montante estimado de R\$90.815 (R\$58.750 em 31 de dezembro de 2017) que somados com os processos acima totalizam o montante de R\$419.782 em 31 de dezembro de 2018 (R\$370.802 em 31 de dezembro de 2017).

21. Patrimônio líquido

21.1. Capital social

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017, o valor do capital social era de R\$4.554.280, representado por 5.262.335.049 ações, sendo 3.773.911.676 ações ordinárias e 1.488.423.373 ações preferenciais.

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2018, a GLAI realizou um adiantamento para futuro aumento de capital à Companhia no montante total de R\$220.000. Durante o mesmo período, a Companhia devolveu tal montante à GLAI, sem impactos em seu capital social.

GOL LINHAS AÉREAS S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercício findo em 31 de dezembro de 2018

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

22. Resultado por ação

O resultado básico por ação é calculado utilizando o resultado do exercício atribuível ao acionista controlador da Companhia e a média ponderada das ações em circulação. Devido à inexistência de títulos com potencial de diluição, não existem diferenças entre os resultados básico e diluído por ação.

	Controladora 2018	Controladora e Consolidado 2017 (Reapresentado)
Numerador		
Prejuízo líquido do exercício	(1.168.201)	(29.156)
Denominador		
Média ponderada de ações em circulação (em milhares)	5.262	5.079
Prejuízo básico por ação	(221,99)	(5,74)

23. Receita de vendas

A receita líquida de vendas possui a seguinte composição:

	Controladora 2018	Controladora e Consolidado 2017 (Reapresentado)
Transporte de passageiros (*)	10.690.337	9.607.693
Transporte de cargas	400.959	354.561
Outras receitas	113.680	123.502
Receita bruta	11.204.976	10.085.756
Impostos incidentes	(583.452)	(531.142)
Receita líquida	10.621.524	9.554.614

(*) Do montante total o valor de R\$479.136 no exercício findo em 31 de dezembro de 2018, respectivamente (R\$428.935 no exercício findo em 31 de dezembro de 2017) são compostos por receitas de taxas de não comparecimento de passageiros, remarcação e cancelamento de passagens.

As receitas são líquidas de impostos federais, estaduais e municipais, os quais são recolhidos e transferidos para as entidades governamentais apropriadas.

A receita por segmento geográfico é como segue:

	Controladora		Controladora e Consolidado	
	2018	%	2017	%
			(Reapresentado)	
Doméstico	8.939.668	84,2	8.023.583	84,0
Internacional	1.681.856	15,8	1.531.031	16,0
Receita líquida	10.621.524	100,0	9.554.614	100,0

GOL LINHAS AÉREAS S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercício findo em 31 de dezembro de 2018

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

24. Custos dos serviços prestados, despesas comerciais e administrativas

	Controladora				
	2018				
	Custos dos serviços prestados	Despesas comerciais	Despesas administrativas	Total	%
Pessoal	(1.215.324)	(32.526)	(569.866)	(1.817.716)	17,4
Combustíveis e lubrificantes	(3.867.673)	-	-	(3.867.673)	37,0
Arrendamento de aeronaves	(1.112.837)	-	-	(1.112.837)	10,6
Material de manutenção e reparo	(570.333)	-	-	(570.333)	5,5
Gastos com passageiros	(474.117)	-	-	(474.117)	4,5
Prestação de serviços	(104.871)	(252.726)	(276.921)	(634.518)	6,1
Comerciais e publicidade	-	(507.415)	-	(507.415)	4,8
Tarifas de pouso e decolagem	(743.362)	-	-	(743.362)	7,1
Depreciação e amortização	(630.112)	-	(21.045)	(651.157)	6,2
Outras, líquidas (*)	(245.001)	(22.865)	183.687	(84.179)	0,8
Total	(8.963.630)	(815.532)	(684.145)	(10.463.307)	100,0

(*) Do montante total classificado como Despesas administrativas, R\$182.836 refere-se à liquidação dos mútuos ao longo do exercício findo em 31 de dezembro de 2018 entre a Companhia e a GAC, GOL Finance e GLAI.

	Controladora				
	2017 (Reapresentado)				
	Custos dos serviços prestados	Despesas comerciais	Despesas administrativas	Total	%
Pessoal	(1.241.052)	(51.162)	(353.800)	(1.646.014)	18,0
Combustíveis e lubrificantes	(2.887.737)	-	-	(2.887.737)	31,5
Arrendamento de aeronaves	(939.744)	-	-	(939.744)	10,3
Material de manutenção e reparo	(368.719)	-	-	(368.719)	4,0
Gastos com passageiros	(437.045)	-	-	(437.045)	4,8
Prestação de serviços	(94.711)	(277.308)	(255.848)	(627.867)	6,7
Comerciais e publicidade	-	(517.700)	-	(517.700)	5,7
Tarifas de pouso e decolagem	(664.170)	-	-	(664.170)	7,3
Depreciação e amortização	(479.190)	-	(12.616)	(491.806)	5,4
Outras, líquidas	(299.030)	(38.952)	(241.186)	(579.168)	6,3
Total	(7.411.398)	(885.122)	(863.450)	(9.159.970)	100,0

	Consolidado				
	2017 (Reapresentado)				
	Custos dos serviços prestados	Despesas comerciais	Despesas administrativas	Total	%
Pessoal	(1.241.052)	(51.162)	(356.322)	(1.648.536)	18,0
Combustíveis e lubrificantes	(2.887.737)	-	-	(2.887.737)	31,5
Arrendamento de aeronaves	(939.744)	-	-	(939.744)	10,3
Material de manutenção e reparo	(368.719)	-	-	(368.719)	4,0
Gastos com passageiros	(437.045)	-	-	(437.045)	4,8
Prestação de serviços	(94.711)	(278.090)	(256.555)	(629.356)	6,7
Comerciais e publicidade	-	(517.700)	-	(517.700)	5,7
Tarifas de pouso e decolagem	(664.170)	-	-	(664.170)	7,3
Depreciação e amortização	(479.190)	-	(12.616)	(491.806)	5,4
Outras, líquidas	(304.096)	(38.952)	(235.724)	(578.772)	6,3
Total	(7.416.464)	(885.904)	(861.217)	(9.163.585)	100,0

GOL LINHAS AÉREAS S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercício findo em 31 de dezembro de 2018

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

25. Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado
	2018	2017	2017
Receitas financeiras			
Ganhos com instrumentos derivativos	17.838	23.379	23.379
Ganhos com aplicações financeiras e fundos de investimentos	78.905	74.748	74.758
Variações monetárias	18.715	10.802	11.381
Juros ativos	5.743	18.128	18.128
(-) Impostos sobre receitas financeiras (a)	(4.579)	(11.876)	(11.904)
Outros	16.573	50.212	50.212
Total receitas financeiras	133.195	165.393	165.954
Despesas financeiras			
Perdas com instrumentos derivativos	(51.674)	(40.190)	(40.190)
Juros sobre empréstimos, financiamentos e outros	(457.569)	(535.948)	(536.916)
Comissões e despesas bancárias	(47.846)	(36.381)	(36.843)
Variações monetárias	(2.529)	(2.993)	(2.993)
Descontos concedidos (b)	(127.251)	(195.352)	(195.352)
Perdas com aplicações financeiras e fundos de investimentos	(33.924)	(44.257)	(44.257)
Outros	(100.915)	(50.160)	(49.914)
Total despesas financeiras	(821.708)	(905.281)	(906.465)
Variação cambial, líquida	(651.180)	(53.850)	(53.851)
Total	(1.339.693)	(793.738)	(794.362)

(a) Relativo ao PIS e COFINS incidentes sobre receitas financeiras auferidas, de acordo com o Decreto nº 8.426 de 1º de abril de 2015.

(b) Referem-se à compra antecipada de passagens, sob os termos estabelecidos no contrato com a Smiles Fidelidade, conforme nota explicativa nº12.10.

26. Compromissos

A Companhia arrenda toda sua frota de aeronaves por meio de uma combinação de arrendamentos mercantis operacionais e financeiros. Em 31 de dezembro de 2018, a frota total era composta de 121 aeronaves, dentre as quais 110 eram arrendamentos mercantis operacionais e 11 foram registrados como arrendamentos mercantis financeiros que possuem opção de compra. Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2018, a Companhia efetuou a devolução de 4 aeronave com contrato de arrendamento operacional. Adicionalmente, durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2018, a Companhia alterou a classificação de 20 contratos de arrendamento financeiro para arrendamento operacional por meio de transações de *sale-leaseback*.

Em 31 de dezembro de 2018, a Companhia mantém registrada no passivo circulante as parcelas dos arrendamentos operacionais no montante de R\$135.799 e R\$135.686 no passivo não circulante (R\$28.387 no passivo circulante e R\$110.723 no passivo não circulante em 31 de dezembro de 2017).

26.1. Arrendamentos mercantis operacionais

Os pagamentos futuros dos contratos de arrendamento mercantil operacionais não canceláveis e denominados em dólar e estão demonstradas como segue:

	Controladora	Controladora e Consolidado
	2018	2017
2018	-	858.508
2019	1.388.818	928.226
2020	1.317.883	888.944
2021	1.113.030	746.595
2022	936.887	630.477
2023	769.322	520.152
2024 em diante	1.609.844	731.812
Total de pagamentos mínimos de arrendamento	7.135.784	5.304.714

GOL LINHAS AÉREAS S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercício findo em 31 de dezembro de 2018

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

27. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos

As atividades operacionais expõem a Companhia aos riscos financeiros de mercado (preço do combustível, taxa de câmbio e taxa de juros), de crédito e de liquidez. Tais riscos podem ser mitigados através da utilização de derivativos do tipo *swaps*, contratos futuros e opções, no mercado de petróleo, dólar e juros.

A gestão dos instrumentos financeiros é efetuada pelo Comitê de Riscos em consonância com as Políticas de Gestão de Riscos, aprovadas pelo Comitê de Políticas de Riscos ("CPR") e submetidas ao Conselho de Administração. O CPR estabelece as diretrizes, limites e acompanha os controles, incluindo os modelos matemáticos adotados para o monitoramento contínuo das exposições e possíveis impactos financeiros, além de coibir a exploração de operações de natureza especulativa com instrumentos financeiros.

A Companhia não contrata instrumentos de proteção para a totalidade da exposição de riscos, estando, portanto, sujeita às variações de mercado para uma parcela significativa de seus ativos e passivos expostos. As decisões sobre a parcela a ser protegida consideram os riscos financeiros e os custos de tal proteção e são determinadas e revisadas no mínimo trimestralmente, em consonância com as estratégias do CPR. Os resultados auferidos das operações e a aplicação dos controles para o gerenciamento de riscos fazem parte do monitoramento feito pelo Comitê e têm sido satisfatório aos objetivos propostos.

As classificações contábeis dos instrumentos financeiros consolidados da Companhia em 31 de dezembro de 2018 e 2017 estão identificadas a seguir:

	Mensurados a valor justo por meio do resultado		Custo amortizado (c)	
	Controladora	Controladora e Consolidado	Controladora	Controladora e Consolidado
	2018	2017	2018	2017
Ativos				
Caixa e equivalentes de caixa (a)	23.478	16.228	229.394	460.718
Aplicações financeiras (a)	-	-	84.941	74.350
Caixa restrito	782.348	229.615	-	-
Direitos com operações de derivativos	-	40.647	-	-
Contas a receber	-	-	533.924	608.381
Depósitos (b)	-	-	836.723	641.459
Outros créditos	-	-	106.528	104.915
Passivos				
Empréstimos e financiamentos	-	-	2.508.419	3.141.597
Fornecedores	-	-	1.426.264	1.336.314
Fornecedores - Risco sacado	-	-	365.696	78.416
Obrigações com operações de derivativos	409.662	34.457	-	-
Arrendamentos operacionais	-	-	271.485	139.110

(a) A Companhia gerencia parte de suas aplicações financeiras com o objetivo de suprir necessidades de caixa de curtíssimo prazo.

(b) Excluem-se os depósitos judiciais, demonstrados na nota explicativa nº11.

(c) Itens classificados como custo amortizado por se tratarem de créditos, obrigações ou emissões de dívida com instituições privadas onde, em eventuais liquidações antecipadas, não há modificações substanciais em relação aos valores registrados. Os valores justos se aproximam dos valores contábeis em razão dos curtos prazos dos vencimentos destes ativos e passivos. No período de nove meses findo em 31 de dezembro de 2018, não houve reclassificação entre as categorias de instrumentos financeiros.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2018, não houve reclassificação entre as categorias de instrumentos financeiros.

Os instrumentos financeiros derivativos da Companhia foram registrados nas seguintes rubricas do balanço patrimonial:

GOL LINHAS AÉREAS S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercício findo em 31 de dezembro de 2018

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

	Combustível	Taxa de juros	Câmbio	Total
Direitos (obrigações) com operações de derivativos em 31 de dezembro de 2017 (*)	40.647	(34.457)	-	6.190
Variações no valor justo				
Ganhos (perdas) reconhecidos no resultado (a)	(25.280)	(4.488)	9.272	(20.496)
Perdas reconhecidos em outros resultados abrangentes	(349.252)	(37.719)	-	(386.971)
Pagamentos (recebimentos) durante o exercício	(29.383)	30.270	(9.272)	(8.385)
Obrigações com operações de derivativos em 31 de dezembro de 2018 (*)	(363.268)	(46.394)	-	(409.662)
Reconhecidos no passivo circulante	(149.050)	(46.394)	-	(195.444)
Reconhecidos no passivo não circulante	(214.218)	-	-	(214.218)
Movimentação de outros resultados abrangentes				
Saldo em 31 de dezembro de 2017	35.505	(114.821)	-	(79.316)
Ajustes de valor justo durante o exercício	(275.583)	(37.719)	-	(313.302)
Valor no tempo de opções	(73.669)	-	-	(73.669)
Reversões líquidas para o resultado (b)	(64.955)	31.220	-	(33.735)
Saldos em 31 de dezembro de 2018	(378.702)	(121.320)	-	(500.022)
Efeitos no resultado (a-b)	39.675	(35.708)	9.272	13.239
Reconhecidos em resultado operacional	64.955	(17.880)	-	47.075
Reconhecidos em resultado financeiro	(25.280)	(17.828)	9.272	(33.836)

(*) Classificado como "Direitos com operações de derivativos" caso o saldo seja ativo ou como "Obrigação com operações de derivativos" caso o saldo seja um passivo.

A Companhia pode adotar *hedge accounting* como prática de contabilização dos derivativos que são contratados para proteção de fluxo de caixa e que se qualificam para tal classificação de acordo com o CPC 48 - "Instrumentos Financeiros" (IFRS 9). Em 31 de dezembro de 2018, a Companhia adota como *hedge* de fluxo de caixa para proteção de taxa de juros (predominantemente Libor), e para proteção de combustível aeronáutico.

O *hedge* de fluxo de caixa estão programados para realização e consequente reclassificação para despesa de acordo com os períodos a seguir:

	2019	2020	2021	2022	2023	2023 em diante
Derivativos de juros	(6.282)	(3.951)	(5.334)	(9.697)	(8.271)	(87.785)
Derivativos de combustível	(167.675)	(183.499)	(27.528)	-	-	-
Expectativa de realização (*)	(173.957)	(187.450)	(32.862)	(9.697)	(8.271)	(87.785)

(*) Os valores negativos representam perdas.

27.1. Riscos de mercado

27.1.1. Combustível

O preço do combustível de aeronaves varia em função da volatilidade do preço do petróleo cru e de seus derivados. Para mitigar as perdas atreladas às variações de mercado do combustível, a Companhia possuía, em 31 de dezembro de 2018, opção de compra (*calls*) e derivativos de *Collar*, de *Brent* e *WTI*. Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2018, a Companhia reconheceu ganhos totais na demonstração do resultado no montante total de R\$39.675 relativos aos derivativos de combustível (em 31 de dezembro de 2017, a Companhia reconheceu ganhos totais na demonstração do resultado no montante total de R\$13.768 relativos a derivativos de combustível designados como *hedge accounting*).

A Companhia utiliza diferentes instrumentos para proteger a exposição ao preço do combustível, a escolha depende de fatores como liquidez no mercado, valor de mercado dos componentes, níveis de volatilidade,

GOL LINHAS AÉREAS S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercício findo em 31 de dezembro de 2018

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

disponibilidade e depósito de margem. O principais instrumentos são futuros, *collars*, *swaps* e opções.

A estratégia de Gerenciamento de Risco de Combustíveis da Companhia é baseada em modelos estatísticos. Através de modelo desenvolvido, a Companhia é capaz de (i) medir a relação econômica entre o instrumento de *hedge* e o objeto de *hedge*, visando avaliar se a relação entre o preço do combustível de aviação e o preço do combustível internacional se comporta dentro do esperado; e (ii) definir adequadamente o Índice de *hedge* afim de determinar o volume adequado a ser contratado para proteger a quantidade de litros de combustíveis que será consumido em um determinado período.

Os modelos da Companhia consideram os potenciais fatores de ineficácia que podem impactar nas estratégias de Gestão de Risco, tais como, alteração na precificação do querosene de aviação por parte dos fornecedores e o descasamento de prazo do instrumento de *hedge* e do objeto de *hedge*.

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2018, a Companhia possuía operações de derivativos de combustível designados como *hedge accounting*.

27.1.2. Câmbio

O risco de câmbio decorre da possibilidade de variação cambial desfavorável às quais o passivo ou o fluxo de caixa da Companhia estão expostos.

A exposição patrimonial ao câmbio está sumarizada abaixo:

	Controladora	Controladora e Consolidado
	2018	2017
Ativos		
Caixa, aplicações financeiras e caixa restrito	659.286	1.223.294
Contas a receber	148.538	126.140
Depósitos	836.723	641.459
Direitos com operações de derivativos	-	40.647
Total do ativo	1.644.547	2.031.540
Passivos		
Empréstimos e financiamentos	1.000.787	629.099
Arrendamentos financeiros a pagar	640.660	1.476.151
Fornecedores estrangeiros	827.281	642.340
Obrigações com operações de derivativos	409.662	34.457
Arrendamentos operacionais	271.485	139.110
Total do passivo	3.149.875	2.921.157
Total da exposição cambial passiva	1.505.328	889.617
Compromissos não registrados no balanço		
Obrigações futuras decorrentes de contratos de arrendamento operacional	7.135.784	5.304.714
Total da exposição cambial R\$	8.641.112	6.194.331
Total da exposição cambial US\$	2.230.079	1.872.531
Taxa de câmbio (R\$/US\$)	3,8748	3,3080

A exposição cambial da Companhia possui essencialmente indexação ao dólar norte-americano.

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2018, a Companhia reconheceu um ganho de R\$9.272 com operações de *hedge* de câmbio (a Companhia não realizou operações de *hedge* de câmbio no decorrer do exercício findo em 31 de dezembro de 2017).

GOL LINHAS AÉREAS S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercício findo em 31 de dezembro de 2018

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

27.1.3. Taxa de juros

A estratégia de gerenciamento de risco de juros da Companhia combina taxas de juros fixas e flutuantes, e determina se será necessário ampliar ou reduzir as exposições à taxas de juros. A Companhia gerencia sua exposição através da apuração do *Basis Point Value* (“BPV”) de cada contrato, e utiliza volumes que equivalem à quantidade de BPVs necessários para atingir os objetivos propostos na Gestão de Riscos para a contratação de derivativos.

Através de modelos estatísticos, a Companhia comprova a relação econômica entre o instrumento de *hedge* e o objeto de *hedge*, considerando potenciais fatores de inefetividade, tais como o descasamento de prazo do Instrumento de *hedge* e do objeto de *hedge*.

A Companhia está exposta a operações futuras de arrendamento mercantil, cujas parcelas a serem pagas estão expostas à variação da taxa Libor até o recebimento da aeronave. Para mitigar tais riscos, a Companhia detém instrumentos financeiros derivativos do tipo *swap* de taxa de juros Libor. Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2018, a Companhia reconheceu uma perda total com operações de *hedge* de juros no valor de R\$35.708 (perda de R\$33.501 no exercício findo em 31 de dezembro 2017).

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017, a Companhia possui contratos de derivativos de juros Libor designados como *hedge accounting*.

27.2. Riscos de crédito

O risco de crédito é inerente às atividades operacionais e financeiras da Companhia, principalmente presente nas rubricas de caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras e contas a receber. Os ativos financeiros classificados como caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras são depositados em contrapartes que possuem rating mínimo de investment grade na avaliação feita pelas agências S&P ou Moody’s (entre AAA e AA-), conforme estabelecido por políticas de gestão de risco. As instituições financeiras com as quais a Companhia detém concentração acima de 10% para o volume total de ativos financeiros são Itaú e Banco do Brasil, sendo que os demais ativos são diluídos em outras instituições financeiras, seguindo a política de risco da Companhia.

O saldo de contas a receber é composto por valores a vencer de operadoras de cartões de crédito, agências de viagens, vendas parceladas e entidades governamentais, o que deixa a Companhia exposta a uma pequena parcela do risco de crédito de pessoas físicas e demais entidades. A Companhia utiliza matriz de provisão para constituição de provisão de perda esperada para a vida toda do ativo, que considera dados históricos na determinação da perda esperada, através da segmentação da carteira de recebíveis em grupos que possuem o mesmo padrão de comportamento e de acordo com os prazos de vencimento. Os limites de crédito são estabelecidos para todos os clientes com base em critérios internos de classificação e os valores contábeis representam a exposição máxima do risco de crédito. A qualidade do crédito do cliente é avaliada com base em um sistema interno de classificação de crédito extensivo. Os recebíveis de clientes em aberto são monitorados frequentemente pela Companhia.

Os instrumentos financeiros derivativos são contratados em mercado de balcão (OTC), junto a contrapartes com rating mínimo de investment grade, ou em bolsa de valores de mercadorias e futuros (B3 e NYMEX), o que mitiga substancialmente o risco de crédito. A Companhia tem como obrigação avaliar os riscos das contrapartes em instrumentos financeiros e diversificar a exposição periodicamente.

27.3. Riscos de liquidez

A Companhia está exposta ao risco de liquidez de duas formas distintas: (i) risco de liquidez de mercado, que varia de acordo com os tipos de ativos e mercados em que os ativos são negociados, e (ii) liquidez do fluxo de caixa, relacionado com o surgimento de dificuldades para cumprir com as obrigações operacionais contratadas nas datas previstas. A fim de atendimento da gestão de risco de liquidez, a Companhia aplica seus recursos em ativos líquidos (títulos públicos federais, CDBs e fundos de investimento com liquidez diária) e a Política de Gestão de Caixa estabelece que o prazo médio ponderado da dívida deva ser maior que o prazo médio ponderado do portfólio de investimento.

Os cronogramas de vencimento dos passivos financeiros da Companhia em 31 de dezembro de 2018 e 2017

GOL LINHAS AÉREAS S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercício findo em 31 de dezembro de 2018

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

são como segue:

	Controladora				Total
	Menos de 6 meses	6 a 12 meses	1 a 5 anos	Acima de 5 anos	
Empréstimos e financiamentos	779.619	319.832	1.357.224	51.744	2.508.419
Fornecedores	1.302.846	22	123.396	-	1.426.264
Fornecedores - Risco sacado	365.696	-	-	-	365.696
Arrendamentos operacionais	135.799	-	135.686	-	271.485
Em 31 de dezembro de 2018	2.583.960	319.854	1.616.306	51.744	4.571.864

	Controladora e Consolidado				Total
	Menos de 6 meses	6 a 12 meses	1 a 5 anos	Acima de 5 anos	
Empréstimos e financiamentos	370.275	697.571	872.640	1.201.111	3.141.597
Fornecedores	1.110.762	3.772	221.780	-	1.336.314
Fornecedores - Risco sacado	78.416	-	-	-	78.416
Obrigações com operações de derivativos	34.457	-	-	-	34.457
Arrendamentos operacionais	28.387	-	110.723	-	139.110
Em 31 de dezembro de 2017	1.622.297	701.343	1.205.143	1.201.111	4.729.894

27.4. Gerenciamento de capital

A Companhia busca alternativas de capital com o objetivo de satisfazer as suas necessidades operacionais, objetivando uma estrutura de capital que considera parâmetros adequados para os custos financeiros e os prazos de vencimento das captações e suas garantias. A Companhia acompanha seu grau de alavancagem financeira, o qual corresponde à dívida líquida, incluindo empréstimos de curto e longo prazo. A tabela a seguir demonstra a alavancagem financeira em 31 de dezembro de 2018 e 2017:

	Controladora	Controladora e Consolidado
	2018	2017 (Reapresentado)
Total dos empréstimos e financiamentos	2.508.419	3.141.597
(-) Caixa e equivalentes de caixa	(252.872)	(476.946)
(-) Aplicações financeiras	(84.941)	(74.350)
(-) Caixa restrito	(782.348)	(229.615)
A - Dívida líquida	1.388.258	2.360.686
B - Total do patrimônio líquido	(4.200.044)	(2.612.769)
C = (B + A) - Capital total	(2.811.786)	(252.083)

27.5. Análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros

A análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros foi elaborada nos termos da Instrução CVM nº 475/08, com o objetivo de estimar o impacto no valor justo dos instrumentos financeiros operados pela Companhia, considerando três cenários na variável de risco considerada: cenário mais provável, na avaliação da Companhia (sendo este o de manutenção dos níveis de mercado); deterioração de 25% (cenário adverso possível) na variável de risco; deterioração de 50% (cenário adverso remoto).

As estimativas apresentadas não refletem necessariamente os montantes apuráveis nas próximas demonstrações financeiras. O uso de metodologias diferentes pode ter um efeito material sobre as estimativas apresentadas.

Os quadros a seguir demonstram a análise de sensibilidade sobre a exposição cambial, posição de derivativos em aberto e as taxas de juros em 31 de dezembro de 2018 para os riscos de mercado considerados relevantes pela Administração da Companhia. Os valores apresentados positivos são exposições ativas (ativos maiores do que passivos) e valores expostos negativos são exposições passivas (passivos maiores do que ativos).

GOL LINHAS AÉREAS S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercício findo em 31 de dezembro de 2018

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

27.5.1. Fator de risco de câmbio

Em 31 de dezembro de 2018, a Companhia adotou a taxa de câmbio de R\$3,8748/US\$1,00, correspondente à taxa de fechamento do mês divulgada pelo Banco Central do Brasil como cenário provável. O quadro a seguir demonstra a análise de sensibilidade e o efeito no resultado da oscilação do câmbio no valor exposto em 31 de dezembro de 2018:

	Taxa de câmbio	Efeito no resultado
Passivo líquido exposto ao risco de valorização do dólar norte-americano (R\$3,8748/US\$1,00)	3,8748	1.505.328
Desvalorização do dólar (-50%)	1,9374	752.664
Desvalorização do dólar (-25%)	2,9061	376.332
Valorização do dólar (+25%)	4,8435	(376.332)
Valorização do dólar (+50%)	5,8122	(752.664)

27.5.2. Fator de risco de combustível

Em 31 de dezembro de 2018, a Companhia detém contratos de derivativos de petróleo para proteção equivalente a 58,6% do consumo de 12 meses, proteção acumulada equivalente a 43,0% do consumo acumulado de 24 meses e proteção de 28,5% para 36 meses. Os cenários prováveis utilizados pela Companhia são as curvas de mercado no fechamento do dia 31 de dezembro de 2018, tanto para derivativos que protegem o risco de preço do combustível quanto para os derivativos que protegem o risco de taxa de juros Libor. O quadro a seguir demonstra a análise de sensibilidade em dólares norte-americanos da oscilação dos preços do barril de combustível aeronáutico:

	Combustível	
	US\$/bbl (WTI)	R\$(000)
Queda nos preços/barril (-50%)	22,71	(735.676)
Queda nos preços/barril (-25%)	34,06	(361.493)
Aumento nos preços/barril (+25%)	56,76	343.433
Aumento nos preços/barril (+50%)	68,12	720.179

27.5.3. Fator de risco de taxa de juros

Em 31 de dezembro de 2018, a Companhia detinha aplicações e dívidas financeiras com diversos tipos de taxas e posição em derivativos de juros Libor. Na análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros não derivativos, foi considerado o impacto nos juros anuais apenas sobre as posições com valores significativos em 31 de dezembro de 2018 (vide nota explicativa nº16) e expostos às oscilações nas taxas de juros, conforme os cenários demonstrados a seguir. Os valores demonstram os impactos no resultado de acordo com os cenários aplicados:

Risco	Dívidas financeiras líquidas de aplicações financeiras (a)		Derivativo (c)
	Queda da taxa CDI	Queda da taxa Libor	Queda da taxa Libor
Taxas referenciais	6,40%	2,81%	2,81%
Valores expostos (cenário provável) (b)	(411.722)	(991.760)	(46.394)
Cenário favorável remoto (-50%)	43.354	41.803	1.956
Cenário favorável possível (-25%)	36.128	34.836	1.630
Cenário adverso possível (+25%)	(36.128)	(34.836)	(1.630)
Cenário adverso remoto (+50%)	(43.354)	(41.803)	(1.956)

(a) Refere-se à soma dos valores aplicados e captados no mercado financeiro e indexados à taxa CDI, valor negativo significa captação maior do que aplicação.

(b) Saldos contábeis registrados em 31 de dezembro de 2018.

(c) Derivativos contratados para proteção de variação de taxa Libor embutida nos contratos de operações de recebimento futuro de aeronaves.

GOL LINHAS AÉREAS S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercício findo em 31 de dezembro de 2018

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

Abaixo a proteção contratada de taxa de juros pela Companhia:

	2019	2020	2021	2022	2023	Total
Basis Point Value ("BPV") - milhares	-	185	138	68	-	391
Aeronaves a entregar	1	8	6	3	-	18
Percentual protegido	43%	68%	71%	53%	-	45%

Mensuração do valor justo dos instrumentos financeiros

Visando atender as exigências de divulgação dos instrumentos financeiros mensurados a valor justo, a Companhia e suas controladas devem fazer o agrupamento desses instrumentos nos níveis 1 a 3 com base no grau observável do valor justo:

- Nível 1: Mensurações de valor justo são obtidas de preços cotados (não ajustados) em mercados ativos ou passivos idênticos;
- Nível 2: Mensurações de valor justo são obtidas por meio de outras variáveis além dos preços cotados incluídos no nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (ou seja, como preços) ou indiretamente (derivados dos preços); e
- Nível 3: Mensurações de valor justo são obtidas por meio de técnicas de avaliação que incluem para ativo ou passivo, mas que não tem como base os dados observáveis de mercado (dados não observáveis).

A tabela abaixo demonstra um resumo dos instrumentos financeiros da Companhia mensurados a valor justo com suas respectivas classificações dos métodos de valoração, em 31 de dezembro de 2018 e 2017:

	Hierarquia de valor justo	2018		2017	
		Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Caixa e equivalentes de caixa	Nível 2	252.872	252.872	16.228	16.228
Aplicações financeiras	Nível 1	1.768	1.768	3.285	3.285
Aplicações financeiras	Nível 2	83.174	83.174	71.065	71.065
Caixa restrito	Nível 2	782.348	782.348	229.615	229.615
Direitos com operações de derivativos	Nível 2	-	-	40.647	40.647
Obrigações com operações de derivativos	Nível 2	(409.662)	(409.662)	(34.457)	(34.457)

28. Passivos de atividades de financiamento

As movimentações para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017 dos passivos das atividades de financiamento da Companhia estão demonstrada a seguir:

	Controladora							
	2018							
	Saldo inicial	Fluxo de caixa	Aquisição de imobilizado por meio de financiamentos	Baixa de imobilizado	Alterações não caixa			
Provisão de juros					Variações cambiais, líquidas	Pagamentos de juros	Saldo final	
Empréstimos e financiamentos	3.141.597	(384.057)	193.506	(805.081)	200.089	357.388	(195.023)	2.508.419

	Controladora							
	2017							
	Saldo inicial	Fluxo de caixa	Aquisição de imobilizado por meio de financiamentos	Baixa de imobilizado	Alterações não caixa			
Provisão de juros					Variações cambiais, líquidas	Pagamentos de juros	Saldo final	
Empréstimos e financiamentos	3.172.604	(95.761)	63.066	(15.334)	218.310	30.059	(231.347)	3.141.597
Obrigações com empresas relacionadas	1.920.968	(558.818)	-	-	72.180	(15.956)	-	1.418.374
Capital social	4.102.670	451.610	-	-	-	-	-	4.554.280

GOL LINHAS AÉREAS S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercício findo em 31 de dezembro de 2018

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

Consolidado									
2017									
	Alterações não caixa								
	Saldo inicial	Fluxo de caixa	Aquisição de imobilizado por meio de financiamentos	Variação do caixa na diluição societária	Baixa de imobilizado	Provisão de juros	Variações cambiais, líquidas	Pagamentos de juros	Saldo final
Empréstimos e financiamentos	3.187.361	(110.761)	63.066	-	(15.334)	219.713	30.060	(232.508)	3.141.597
Obrigações com empresas relacionadas	1.927.077	(554.742)	-	(10.186)	-	72.180	(15.955)	-	1.418.374
Capital social	4.102.670	451.610	-	-	-	-	-	-	4.554.280

29. Cobertura de seguros

Em 31 de dezembro de 2018, a cobertura de seguros, por natureza, considerando-se a frota de aeronaves e em relação aos valores máximos indenizáveis denominados em dólares norte-americanos, é como segue:

Modalidade aeronáutica	Em milhares de Reais	Em milhares de dólares
Garantia - casco/guerra	329.358	85.000
Responsabilidade civil por ocorrência/aeronave (a)	2.906.100	750.000
Estoques (local) (b)	968.700	250.000

(a) Em conformidade com o valor acordado de cada aeronave até o limite máximo indicado.

(b) Valores por ocorrência e no agregado anual.

Por meio da Lei nº 10.744, de 09 de outubro de 2003, o governo brasileiro assume eventuais despesas de responsabilidades civis perante terceiros, provocadas por atos de guerra ou atentados terroristas, ocorridos no Brasil ou no exterior, limitada a equivalente em reais do valor global de US\$1,0 bilhão a partir de 10 de setembro de 2001, pelos quais a Companhia possa vir a ser exigida.

30. Eventos subsequentes

Em 11 de março de 2019, em decorrência do segundo acidente ocorrido com uma aeronave do modelo Max 8, e sendo Segurança o valor número 1 da Companhia, por deliberalidade, antes que houvesse manifestação dos órgãos reguladores, a Administração decidiu suspender as operações das suas 7 aeronaves desse modelo.

Tal medida acarretou em uma rápida reconfiguração da malha, causando o menor transtorno possível aos passageiros. A Companhia não precisou e não pretende interromper quaisquer de suas rotas em decorrência da suspensão do uso dessas aeronaves.